



Na hora
de «arrumar
a casa»

Rescisões no Beira Mar

Ao observador mais atento, não passava despercebido que qualquer coisa de menos normal, quiçá de tensão, pairava sobre as hostes do Beira Mar.

Talvez que os resultados até agora conseguidos e pouco condizentes com as legítimas aspirações dos «auri-negros», levassem a que os dirigentes beiramarenses tivessem de usar medidas que não são

muito vulgares acontecerem nesta altura do campeonato. Por outro lado, um plantel talvez demasiado excessivo — mas que se compreende dadas as circunstâncias especiais de todos conhecidas que afectaram no princípio da época — pode ter levado os responsáveis pela secção de futebol a tomarem medidas drásticas.

Ontem, com o seu quê de surpresa, o

Departamento de Futebol decidiu rescindir contratos com quatro dos atletas que compunham o plantel dos aveirenses. Os jogadores com quem o clube negociou a rescisão foram o guarda-redes João Paulo, Alfredo II, Jorge e António Manuel, todos eles oriundos do Boavista e que haviam firmado contrato por uma

Continua na página 18

Cavaco Silva visita Aveiro no próximo fim-de-semana

Para visitar, essencialmente, instituições de solidariedade social, o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, estará na região de Aveiro no próximo fim-de-semana.

No sábado, e chegando a Castelo de Paiva pelas 14h30, o Primeiro-Ministro visitará Arouca, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Feira e Espinho, onde jantará.

No domingo, Cavaco Silva seguirá por Ovar e Estarreja, Albergaria-a-Velha e Águeda, onde haverá uma sessão na Câmara Municipal, vindo depois para Aveiro, em cuja Câmara Municipal haverá nova sessão.

Depois do almoço o Primeiro-Ministro fará breves visitas à Universidade de Aveiro e ao Porto, seguindo depois para Sangalhos, Anadia, Mealhada, seguindo para Oliveira de Azeméis, onde assistirá à final do Campeonato da Europa de Hóquei em Patins.

Concedido a Portugal

Empréstimo da CEE de 4,5 milhões de contos

A CEE acaba de conceder um empréstimo superior a 4 milhões e meio de contos a Portugal, para investimentos de pequena e média dimensão na indústria e na poupança de energia — soube-se ontem de fonte comunitária.

A CEE e o Banco Europeu de Investimento (BEI) revelaram que este empréstimo, de 4.530.000 contos (cerca de 30 milhões de ECU's), foi concedido ao Banco de Fomento Nacional, o qual reafectará os fundos para projectos seleccionados de acordo com o BEI.

O empréstimo foi igualmente concedido por conta de recursos do Novo Instrumento Comunitário (NIC), sob a forma de um empréstimo global (linha de crédito) com uma duração de 10 anos.

O Banco de Fomento Nacional promoverá assim a realização de investimentos na indústria e serviços anexas, bem como de projectos visando a poupança de energia e a defesa do ambiente, em conformidade com os objectivos comunitários.

Desde 1976 o BFN já recebeu e implementou, no âmbito da cooperação financeira de pré-adesão, quatro empréstimos globais num total de cerca de 9,7 milhões de contos (69 milhões de ECU's), que foram reafectados em favor de 112 investimentos de pequena e média dimensão.

Segundo a PSP de Aveiro

Cheques sem cobertura continuam a proliferar

LER NA PAGINA 3



WASHINGTON — Nancy Reagan oferece um ursinho de peluche a uma criança de três anos durante visita de Natal a um hospital de crianças.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Novas taxas de juro para linhas de crédito agrícola

As taxas de juro das linhas de crédito especiais para a agricultura passam a ser metade das referentes a operações activas por período superior a cinco anos — determinou ontem o Governo.

Um despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Agricultura, Pescas e Alimentação justifica esta medida pelo facto de as descidas ultimamente verificadas nas taxas de juro normais tornarem cada vez menos atractivos os juros praticados nas linhas de crédito especiais para o sector agrícola.

Desde ontem essas taxas de juro especiais são calculadas multiplicando pelo factor 0,5 a taxa de juro máxima referente a operações activas por períodos superiores a cinco anos, actualmente em vigor (21,5 por cento), o que dá taxas de juro da ordem dos 12,75 por cento.

Continua na página 19



CARACHI — Carruagens a arder durante confrontos étnicos que já causaram 157 mortos.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Se fosse Natal todos os dias...

Já se sente o Natal! E como faz bem sentir este clima! É bom sentir o ambiente nas lojas que visitamos: gente apinhada em todos os locais, fazendo render ao máximo o dinheiro, pois as compras são muitas. Em todos os lados se vê azáfama. São embrulhos e mais embrulhos que se fazem transportar, é gente espreitando nas montras dos estabelecimentos escolhendo o que mais se pode adaptar à pessoa em questão.

Já se vê nas principais artérias da nossa cidade ornamentos natalícios: são sinos, estrelas, lâmpadas fazendo aparecer mil e uma figuras, seguidas pelas ruas abaixo. De noite, quando elas se encontram acesas, pensa-se que é Natal. E vive-se o Natal em todo o seu esplendor. Nessas alturas, todos se sentem bem consigo próprios.

Dá-se a esmola a um pobre, coisa que nem se pensou em fazer durante o ano todo e que só agora se sensibiliza com o facto daquele homem necessitar de uma ajuda financeira e que só agora sente que o deve fazer por uma questão de consciência. Faz-se uma carícia no rosto daquela criança que, durante onze longos meses o enojou quando no braço lhe tocava pedindo «qualquer coisinha» e então satisfaz-se o pedido, finalmente. Tem-se um sorriso para todos quantos se cruzam nos passeios e, despreocupados, nos acotovelam.

Tudo parece ser diferente, porque é Natal. Porque é normal recordar os tempos de catequese, onde se aprendia que devemos ser todos irmãos, principalmente nesta época.

E pena que não seja Natal todos os dias. Se assim fosse, todos teríamos tudo: a esmola dada e a consciência tranquila.

M.D.

Escola Preparatória de Aveiro

Alunos editam o boletim «Moliceiro»

A assinalar a quadra natalícia os alunos da Escola Preparatória de Aveiro publicaram um boletim, ao qual atribuíram o título de «Moliceiro».

A nova publicação que se revela atraente à leitura, insere um vasto conjunto de textos que vão da poesia à prosa, passando pelas entrevistas e reportagens, cuja leitura nos deixa antever que aquela escola possui muitos alunos com jeito para a «pena».

Dando uma certa leveza, e a contribuir para que a leitura se torne ainda mais aliciante, destacam-se diversas ilustrações feitas pelos alunos.

Trata-se duma iniciativa que deve ser apoiada, e por isso recomendamos aos nossos leitores a leitura daquele boletim.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 453

Director — **Adriano Calé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Calé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)**

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Freguesia da Glória

Previsto orçamentamento de 2 000 contos

A Assembleia da Freguesia da Glória aprovou, por unanimidade, o Plano de Actividades e Orçamento da Junta para o próximo ano.

Sob a presidência de José Calisto, aquela Assembleia debruçou-se ainda sobre alguns problemas e questões relativas ao funcionamento da Junta de Freguesia, consideradas como casos de rotina, tendo deliberado, em relação a diversas queixas apresentadas pelos munícipes contra a actual funcionária ao serviço da Junta, que esse caso seria alvo de posterior averiguação para então se poderem tomar as medidas necessárias.

O orçamento para o próximo ano prevê a necessidade duma verba superior a 1 700 contos, montante esse destinado a fazer face às despesas normais e obrigatórias da Junta, para se manter em pleno funcionamento.

Tal facto não impediu que o actual Executivo elaborasse um Plano de Actividades que prevê a introdução de diversos melhoramentos nas diversas zonas da freguesia, com particular incidência para Vilar e Santiago.

BENEFICIAR AS ZONAS CARENCIADAS

Para o actual presidente da Junta, Fernando Tavares, essas acções a executar naquelas zonas têm uma justificação.

«A única promessa feita ao eleitorado, durante a campanha eleitoral do ano passado, foi a de que iríamos olhar por Vilar, empenharmo-nos fortemente na criação dum Centro Social, para além doutras estruturas e benefícios».

Para o caso de Santiago, a necessidade de ali se proceder a obras e criação de diversas es-

truturas, também nos é explicada pelo presidente da Junta:

— «Vemos com muita mágoa que em Santiago/Novo, onde habitam uma larga centena de pessoas, não há uma escola, o ordenamento urbanístico não foi feito, e faltam igualmente muitas lojas de comércio que poderiam facilitar a vida às pessoas, enfim, está completamente isolada, servindo apenas para lá morar».

Neste quadro o plano prevê diversas obras como as novas escolas para Vilar e Santiago, prevendo-se a sua entrada em funcionamento já no próximo ano lectivo.

Destaca-se igualmente a construção dum acesso em condições ao Bairro de Santiago, através da Rua da Pega, para além dos arranjos dos lavadouros existentes nas diversas zonas.

Um dos pontos mais importantes do novo Plano de Actividades é a aquisição dum terreno destinado a instalação do Centro Social de Vilar para cujo efeito a Junta já dispõe duma verba na ordem dos oitocentos contos, faltando apenas delimitar o terreno onde ficará instalado.

«Será a concretização do primeiro passo para que o centro seja uma realidade no mais curto espaço de tempo possível.

Nesse centro serão instalados um posto médico e outro de enfermagem, um centro de dia para idosos, e, um local de convívio, onde as pessoas possam estar e passar os seus momentos de lazer».

Para um melhor conhecimento do Plano de Actividades da Junta, e porque as acções a desenvolver não visam apenas Santiago e Vilar, aqui transcrevemos os 12 pontos que a Junta de

Freguesia, com a colaboração da Câmara Municipal, pretende transformar nos «cavalos de batalha» para o próximo ano:

Instalação de sentinas no Largo do Cojo; emalilhamento da vala Sr.ª da Vitória — Vilar; Centro Social de Vilar; saneamento de Vilar; escolas primárias e pré-primárias em Santiago e Vilar; arranjo dos lavadouros da Rua da Pega; aumento dos lavadouros de Vilar; melhor iluminação de toda a freguesia; campo de futebol em Vilar; abertura da Rua do Catarino; acesso a Santiago — Rua da Pega; apetrechamento e construção de escolas primárias (esperando-se que este último ponto venha a ser integrado no plano da Câmara).

VOTO DE LOUVOR PARA A JUNTA

Tendo em conta as diversas acções levadas a cabo, durante o presente ano, pela Junta de Freguesia, entre as quais se podem destacar a abertura da Rua das Agrinhas que permitiu um melhor acesso à zona central da cidade para além da possibilidade de transportes públicos passarem a servir directamente os moradores em Vilar e a reconstrução da Fonte das Pedras (obra já adjudicada), a Assembleia decidiu «atribuir um voto de louvor e declarar o seu apoio na prossecução dos fins propostos» ao actual Executivo da Junta.

O Executivo agora louvado é composto por: Presidente, Fernando Tavares Marques (CDS); secretário, João Peixinha (PS); tesoureiro, Vitor Matos (PSD); vogais: Manuela Faria dos Santos (PSD) e José Carlos Ferreira (PS).

Uma vez por acaso

De Vasco Branco

Natal!

É apenas uma noite gelada com a particularidade, todos os anos repetida, do calendário assinalar em Dezembro e com o número vinte e cinco. Véspera. Cá fora, o céu escuríssimo cortado de, onde a onde, por pedras em seu percurso errante e que se inflamam quando tragadas pelo atrito da nossa atmosfera. Então, deixam uma cauda luminosa no firmamento. Esquece um pouco os teus resquícios de carácter científico e chama-lhes estrelas cadentes. Hoje, um pouco de poesia encaixa muito melhor neste teu texto. Podes dizer até que toda a gente se irmana em gesto espontâneo de franca fraternidade. Deixa-me, ao menos, dizer que essa manta coberta de luzeiros resplandecentes não envolve toda a gente. Posso acrescentar (não posso?) que apenas uma minoria goza, alarvemente, desse conforto. A mão que se aperta ao nosso lado é sempre olhada com desconfiança: não está convenientemente lavada nem, com certeza, isenta dessa virose moderna e alarmante.

Esqueceste a poesia. Vê Natal no que escreves, está bem? Pobre Menino inocente como todos aqueles que estiolam nos países progressivamente desertificados. Mas maior deserto, o seu deserto interior feito já de desesperança. Descarrilaste, de novo. Que posso eu fazer? Fechar os olhos à verdade que é? Ter consciência significa abertura para tudo quanto enferma as dobras do nosso espaço-tempo. Esquece a consciência e deixa emergir a parte bonita desta noite especial. Sei. Queres que te repita, até à exaustão, que a esta hora se elevam presépios e se planta, em plena sala de visitas (hoje, chama-se sala comum) o pinheiro, que já nem é pinheiro, mas o arremedo artificial de árvores nascidas e criadas nos bosques do norte europeu. Desculpa. Vou matar o bicho que me devora as palavras emotivas que queres, por força, fazer-me escrever. Mas, meu filho!, as bombas continuam sem rótulos e as crianças estropiadas ou mortas têm ainda nos olhos baços o espanto e a pergunta que não chegam a formular. Desculpa, mas não resisto à tentação de ser o seu porta-voz:

«Afinal, por que nasceste, Menino?»

Apenas acrescento que todos os outros também são meninos. Ou foram meninos.

Associação Industrial do Distrito de Aveiro

Continua ciclo de colóquios

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro promove amanhã as segundas jornadas do ciclo de colóquios sobre as perspectivas de desenvolvimento económico do distrito de Aveiro.

Estas 2.ªs jornadas são subordinadas ao tema «As indústrias de cerâmica e do vidro», apresentando como objectivos a promoção do encontro dos industriais com especialistas da matéria, a Universidade e os organismos oficiais.

A melhoria do conhecimento dos recursos naturais e o perspectivizar das evoluções tecnológicas, como forma de melhorar a produtividade e o equacionamento das potencialidades de exportação face à CEE assim como o alertar os organismos oficiais para a necessidade do apoio governamental.

A sessão será presidida pelo governador civil, Sebastião Dias Marques, seguindo-se uma intervenção da presidente da AIDA.

Bombeiros Novos comemoram passagem de ano

A Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, comumente designada por Bombeiros Novos, leva a efeito uma baile de passagem de ano, no Salão Nobre daquela corporação.

O baile terá a actuação dos conjuntos «The Pop

Men» e «Improviso 5».

Quem estiver interessado em participar no baile de passagem de ano, organizado por uma companhia que recentemente festejou o seu aniversário, poderá fazer a marcação de mesa no quartel-sede daquela corporação.

PELA P.S.P.

ESPINHO

CARTEIRA «VOOU» DE DENTRO DO AUTOMÓVEL

Isabel Nunes Xavier, residente no Porto, comunicou à PSP de Espinho que desconhecidos haviam entrado no seu veículo, que se encontrava estacionado numa artéria daquela cidade, de onde furtaram uma mala em café, que avaliou em 14.500\$00 com documentos e um relógio no valor de 5.500\$00 e cerca de 1.000\$00 em notas, sendo o valor total do roubo de 21 contos.

CAPTURADOS POR MANDATO DE CAPTURA

A PSP deteve Carlos Alberto Pinto Gomes Remelgado e Paulo Manuel Soares dos Santos Vinagre, ambos residentes em Espinho, em consequência de mandato de captura, emanado pelo tribunal local.

Foram presentes a tribunal tendo seguido para Custóias.

S. JOÃO DA MADEIRA

DETIDO POR MANDATO JUDICIAL

Manuel António Matos Faria, de 23 anos, residente em S. João da Madeira foi detido pela PSP local a pedido do juiz de instrução criminal do Tribunal de Oliveira de Azeméis.

Foi presente a tribunal tendo seguido para a cadeia de Custóias.

ST.ª MARIA DA FEIRA

DETIDO POR MANDATO JUDICIAL

Augusto Pereira Ribeiro, residente em S. João da Madeira, foi detido pela PSP local, em consequência de um mandato judicial emanado pelo tribunal local ao qual foi presente.

NECROLOGIA

VICÊNCIA DA CONCEIÇÃO FONSECA — Faleceu no passado dia 15, no Hospital de Aveiro, Vicência da Conceição Fonseca, de 82 anos, professora do ensino primário e natural e residente em Ilhavo.

A extinta era viúva de Júlio da Silva Paião e tia de Maria José e João Senos Fonseca e cunhada de Eduarda Senos.

O seu funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária de Ilhavo para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Ilhavense.

Segundo a PSP de Aveiro

Cheques sem cobertura continuam a proliferar

Ascendeu a 1.278.802\$50 o total dos cheques emitidos sem cobertura no mês de Novembro passado e cujas queixas foram apresentadas à PSP de Aveiro (área distrital). Foram 24 as participações apresentadas, assim distribuídas: na cidade de Aveiro foram apresentadas duas queixas que totalizavam 41.500\$00, sendo as restantes de Espinho (uma queixa de 76.428\$00 de valor), 19 em S. João da Madeira totalizando 584.234\$50, uma em S. Maria da Feira no valor de 565 contos e uma outra em Ílhavo no valor de 11.980\$00.

Confirma-se, desta forma, que os cheques «carecas» são já um mau hábito instalado na nossa sociedade e que, cada vez mais, traz comerciantes e industriais em preocupação constante. Mas a verdade é que a não divulgação pública dos nomes dos infractores leva a um certo sentido de reincidência que não existiria de outra forma. Isto partindo do pressuposto que «ainda há vergonha», como nos referiu um comerciante desta cidade, já atingido por esta «praga» por mais de uma vez.

Em operações «Stop» a Polícia de Segurança Pública fiscalizou nada menos de 1.265 viaturas nas quais foram detectadas 108 infracções diversas ao Código da Estrada sendo na área urbana de Ovar que a percentagem foi mais elevada já que das 355 viaturas fiscalizadas 37 levaram a autuações.

No que diz respeito ao consumo de álcool por parte dos condutores de automóveis verificou-se, no passado mês, uma tendência para o decréscimo: de 67 condutores sujeitos ao teste foram 9 os que apresentavam taxas excessivas de álcool no sangue. Mas atenção, porque esses 9 condutores etilizados foram detectados entre os 39 que a PSP da área urbana de Aveiro fiscalizou. A todos eles foram apreendidas as respectivas cartas de condução e levantadas as correspondentes autuações.

Liga Operária Católica contra condições dos trabalhadores

A Liga Operária Católica, da diocese de Aveiro, em comunicado distribuído, dá a conhecer as conclusões da assembleia efectuada por aquela Liga, no passado dia 14, em que foi debatido o tema «Trabalho/Emprego ao Serviço do Homem».

Referindo o aumento do desemprego, pelo encerramento de empresas, os salários em atraso, a insegurança no trabalho, com os contratos a prazo, situações que «conduzem ao desespero, à fome, à destruição da família, a prostituição», os trabalhadores da LOC denunciam assim a «destruição da dignidade do homem, como filho de Deus», segundo o comunicado.

Apontam os trabalhadores da LOC para novas formas de relação de trabalho, «de forma a torná-lo um meio de realização e libertação do homem, e não de um mero instrumento de obtenção de lucros, apelando para o desenvolvimento da solidariedade entre todos os trabalhadores», e para a «reflexão sobre o projecto de vida de Cristo, de forma a torná-lo uma realidade no mundo do trabalho» — conclui o comunicado.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos: Rui Armando C. Costa, de 23 anos, casado, director comercial, residente na Quinta do Carramona — Esgueira; Américo Caleiro Calisto, de 18 anos, casado, pedreiro, residente na Gafanha da Nazaré; Adelino Manuel C. Ribeiro, de 21 anos, casado, caixeiro, residente em Aradas; José Carlos Oliveira Ré, de 38 anos, casado, cerâmico, residente em Ílhavo e, José Manuel Ramos Ferreira, de 26 anos, casado, desenhador, residente em Esgueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento e puderam regressar às suas residências, vítimas de acidentes pessoais: Manuel Anjos M. Samuel, de 14 anos, residente nesta cidade; Maria Piedade Almeida Bastos, de 27 anos, casada, doméstica, residente em Esgueira e, Marlene Paula Rodrigues Ponte, de 9 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

EM AVEIRO

No passado mês de Novembro registou-se um abaixamento significativo do total de furtos, em relação ao mês de Outubro. Os indicadores de criminalidade apresentam ainda uma oscilação destacável no que diz respeito aos furtos de automóveis, a pessoas e estabelecimentos comerciais. Pelo contrário, as queixas por agressão tiveram uma subida apreciável, em contraste com a emissão de cheques sem cobertura, na cidade.

Foram 19 as queixas por agressão, as quais seguiram os seus trâmites legais.

Numa rusga efectuada a 5 estabelecimentos comerciais foram identificadas 20 pessoas resultando o cumprimento de um mandato judicial do Tribunal de Aveiro.

EM ESPINHO

Foram capturados, durante o mês de Novembro, 5 pessoas por motivos diversos, sendo quatro delas por mandatos de captura, a pedido de Tribunais Judiciais.

Seis queixas por agressão foram registadas no mesmo período, seguindo os seus trâmites legais.

Em rusgas efectuada pela PSP local, foram fiscalizados 11 estabelecimentos comerciais e controladas e identificadas 38 pessoas. Destas acções resultaram a detenção de quatro indivíduos, todos com mandatos judiciais pendentes.

EM OVAR

A PSP local registou 8 queixas por agressão, seguindo todas elas os seus trâmites legais.

Foram capturadas 10 pessoas, por motivos diversos. Das capturas referidas, 3 foram por posse de droga, 2 por furto de receitas médicas e carimbo do Hospital com a finalidade de adquirir

estupefacientes, e uma outra por posse de liamba, para consumo próprio.

A PSP local recuperou um velocípede simples, no valor de 12 contos, e um outro com motor, cujo valor não foi indicado.

EM S. JOÃO DA MADEIRA

Foram duas as pessoas capturadas por motivos diversos pela PSP local, que também recuperou 2 velocípedes que haviam sido furtados na via pública. Além destes aquela PSP recuperou ainda artigos diversos, no valor de 40 contos que também tinham sido furtados.

Por agressões foram três as queixas registadas, todas elas seguindo os seus trâmites legais, e uma com consequências graves.

Em rusgas efectuada por aquela PSP foram fiscalizados 15 estabelecimentos comerciais, controladas e identificadas 28 pessoas, não sendo detectadas quaisquer anormalidades.

No decurso de uma operação «Radar» resultaram 8 apreensões de cartas de condução, todas elas por excesso de velocidade.

EM SANTA MARIA DA FEIRA

A PSP local teve um mês de relativa calma já que apenas registou uma queixa por agressão, para além de uma por emissão de cheque sem cobertura.

EM ÍLHAVO

Foram capturadas 3 pessoas por motivos diversos. Durante o mês de Novembro a PSP daquela vila recuperou um velocípede sem motor, no valor de 100 contos, que havia sido furtado. Foi ainda apresentada uma queixa pela emissão de cheque sem cobertura, mas cujo valor não foi especificado.

ÁGUEDA

Importador árabe reúne hoje com a Comunicação Social

A convite da Associação Industrial de Águeda, encontra-se em Águeda um importador árabe, Ahmed Attar, cujo objectivo consiste em tomar contacto com as empresas do sector de ferragens, com vista à realização de possíveis negócios.

Esta acção insere-se na campanha desenvolvida pela AIA no sentido de publicitar a Ferrax/87 — 1.º Salão Nacional de Ferragens, que

terá lugar em Águeda, em Setembro próximo, de modo a internacionalizar o certame, tornando-o o espaço ideal para a criação de oportunidades de negócios para exportação, à imagem daquilo que ocorreu na Subcontrata/86.

Aquele importador árabe reúne hoje com a Comunicação Social, encontro do qual faremos referência em próxima edição.

Até à conclusão do novo edifício

Câmara de Águeda vai pagar electricidade na Escola do Ventoso

Enquanto decorrem as obras do novo edifício escolar do lugar de Ventoso, na freguesia de Préstimo, os oito alunos continuam a ter aulas num barracão, sem as mínimas condições para o efeito, como, aliás, já foi referido anteriormente no nosso Jornal.

O «barracão» só em 1985 foi dotado de abastecimento de energia eléctrica, tendo as necessárias ligações sido efectuadas a partir de uma residência particular situada contiguamente à «Escola».

Nessa altura, a Junta de Freguesia do Préstimo pagava ao proprietário da referida residência uma pequena quantia pelo abastecimento de energia, proprietário que reclamou recentemente

à Junta de Freguesia do Préstimo o pagamento de uma mensalidade de 500 escudos, exigência que aquela autarquia não pôde atender.

Ao que nos foi dado apurar, numa das últimas reuniões do executivo foi presente uma informação dos Serviços Técnicos da Câmara referente a este assunto, na qual era proposto que o município suportasse a despesa, considerando ser preferível pagar 4.500 escudos durante um ano lectivo do que solicitar à EDP o abastecimento de energia à Escola.

O executivo aceitou a proposta dos STOU e deliberou processar o pagamento da mensalidade de 500 escudos ao proprietário da referida residência.

Câmara vai executar obras de reparação no Bairro de Rio Covo

O executivo municipal de Águeda, numa das suas últimas reuniões, deliberou, por proposta do vereador responsável pelo pelouro da Acção Social, Horácio Marçal, executar obras de reparação no Bairro Social de Rio Covo, lugar da freguesia de Águeda, constituído por residências pré-fabricadas.

Já na reunião do colégio camarário efectuada no passado dia 10 de Novembro, foi analisada uma informação conjunta dos serviços técnicos

da Câmara e dos serviços de habitação, relativamente ao estado de conservação das casas daquele Bairro, tendo o executivo, na altura, encarregado a técnica responsável pelos serviços de habitação da autarquia em contactar os STOU a fim da realização de um estudo das reparações necessárias.

Assim, dentro de pouco tempo, os moradores do Bairro Social de Rio Covo vão dispor de melhores condições de habitabilidade.

RONDA CITADINA

Pouco movimento na lota de Aveiro

Ontem na lota de Aveiro apenas a pesca artesanal rendeu 20.935\$00, tendo o mau estado do mar contribuído para a não entrega de barcos de maior calado.

Porto de Aveiro fechado ontem

No dia de ontem não se verificou qualquer movimento no porto de Aveiro devido ao mau estado do mar, que com as suas vagas alterosas impediu que os navios recolhessem ao porto.

Acidentes de viação

A PSP, na sua área de actuação, registou nas 24 horas compreendidas entre as 12 horas do dia 16 e as 12 horas do dia de ontem, 3 acidentes de viação, dos quais resultaram 3 feridos graves, não havendo mortes a lamentar.

Continuam as queixas na Polícia Judiciária

Foram apresentadas mais duas queixas na Polícia Judiciária de Aveiro, desta vez uma de furto numa firma da nossa região, com um avultado valor roubado, e outra do tradicional «conto do vigário», que atingem a cifra de 1.000 contos.

Festas de Natal

Realiza-se hoje, pelas 16 horas, no Colégio Distrital Dr. Alberto Souto, no Bonsucesso, a festa de Natal para os alunos daquele Colégio. São cerca de 100 rapazes que terão a oportunidade de assistir a um bem elaborado programa de variedades que contará com a presença do governador civil de Aveiro, presidente da Câmara e presidente do Centro Regional de Segurança Social, além de professores e amigos da instituição e de familiares de alunos. No final será servido um lance de confraternização.

Cinema para crianças carenciadas

Com o apoio do «Diário de Aveiro» realiza-se amanhã, pelas 10.30 horas, no Estúdio Oita, uma sessão de cinema especialmente dedicada a crianças carenciadas. Esta sessão, só possível pela colaboração daquela sala de espectáculos, Filmes Castelo Lopes, «Diário de Aveiro» e Rádio Independente de Aveiro, possibilitará a mais de duas centenas de crianças de vários estabelecimentos de ensino assistir à projecção do filme «Caravana da Coragem».

As crianças beneficiadas por esta iniciativa frequentam o Colégio Distrital Dr. Alberto Souto, do Bonsucesso, a Obra da Criança de Ílhavo, e Florinhas do Vouga.

Selos & Moedas

A secção filatélica e numismática do Clube dos Galitos, acaba de distribuir o n.º 85 da sua revista (trimestral) Selos & Moedas, referente ao mês de Dezembro. Neste número, ocupado em grande espaço com desenvolvidas reportagens em volta da exposição «Aveiro/85», pode ainda ler-se a continuação de um interessante artigo de Paul Callan subordinado ao título «Temas e Temáticas», desta feita titulado «Uma paixão pelos selos», e outros assuntos do maior interesse para os filatelistas.

Em Oliveira do Bairro

Embate de ligeiro com motorizada causa um ferido

Cerca das 17h00 de ontem, num cruzamento situado em pleno centro da vila de Oliveira do Bairro, uma colisão entre um ligeiro de passageiros, de marca Renault 5, conduzido por Joaquim Ferreira Jesus, residente em Oliveira do Bairro, e um velocípede com motor, no qual seguia um indivíduo do qual se conhece apenas o apelido Delgado, provocou ferimentos de certa gravidade no ciclomotorista.

O ferido foi transportado pelos Bombeiros de Oliveira do Bairro para o Hospital local, de onde foi transferido para o Hospital de Aveiro.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

Um Natal de Castilho na Castanheira do Vouga

Por Deniz de Ramos

Em 1840, António Feliciano de Castilho é homenageado pela Sociedade das Ciências Médicas e nomeado sócio honorário do Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, criado três anos antes, em 1837. (Seu irmão José, diplomata, poeta e latinista também, prestou grande colaboração a esta instituição entre 1866 e 1875, sendo distinguido, pelos serviços prestados, com o título de presidente honorário, honra essa que viria também a ser concedida a Alexandre Herculano). Entretanto, Augusto Frederico, o irmão pároco da Castanheira do Vouga e que foi um inesquecível e desvelado companheiro do poeta, profere o último sermão na Sé de Lisboa. Os seus padecimentos agravam-se; os médicos recomendam-lhe uma temporada na Ilha da Madeira. Para ali partem os dois irmãos em Novembro de 1840. Na cidade do Funchal passam esse Natal, um triste Natal: profundamente amargurado, António Feliciano de

Castilho vive as festas natalícias a cabeceira do irmão moribundo, que acabaria por sucumbir ao findar o ano. E é nesse Natal, nessas circunstâncias amargas, que ele escreve à família, para falar exactamente da Castanheira do Vouga que a enfermidade do irmão, decerto, mais fortemente fazia sentir acudir à memória como recordação de um tempo distante e feliz. Escreve ele para Lisboa: «Muito nos lembramos hoje das nossas noites de Natal de Castanheira do Vouga! Aquilo sim! (...) Cantavam-se quadras que tinham verdadeiro sentido e afecto; cantavam-se com uma música montanheza, prolongada, melancólica e muito suave; havia entre elas muito bom concerto e vozes excelentes. (...) Que saudade!»

Castilho ficou sempre preso ao sortilégio das paisagens opulentas e ao povo laborioso e simples das serranias caramulanas. Naquela noite de Natal, na distante ilha atlântica, no meio da dor e da tristeza, o seu pensamento regressa às alegrias

humildes que o humilde presbitério lhe proporcionara naqueles sete anos de íntimo e apaixonado contacto com a gente do povo, com os seus costumes e tradições, que o poeta admiravelmente retratou na prosa e nos versos de **O Presbitério da Montanha**. Foi tal a afeição calorosa a essa gente rude e austera, a esses «camponeses agrestes porém bons» que, por toda a sua vida, Castanheira do Vouga, o presbitério paupérrimo e o cedro que as suas mãos plantaram jamais os apartou da memória e do coração, a ponto de ali voltar em romagem de saudade em 1854 e 1863. Augusto Frederico foi pároco na freguesia de S. Mamede da Castanheira do Vouga de 1828 a 1834. Aí viveram os dois irmãos no retiro serrano os anos sombrios do absolutismo, com o seu cortejo de violências e terror que chegaram mesmo a apoucar os dois irmãos liberais. (A família de Castilho havia de sofrer na carne esses anos de opressão: seus irmãos Alexandre, Albino e José tiveram de procurar o exílio para escapar à sanha miguelista).

Vejamos como Castilho descreve os Natais na Castanheira do Vouga:

«O adro vê dançar as rondas de camponeses à roda de um monte de árvores acesas, ao som da gaita e do tamboril. Os sinos doidejam de alvoroço na torre iluminada. Sob o tecto religioso se alternam em dois coros femininos, as cantigas da benta noite. Cada um destes coros é exclusivamente composto por moradoras de cada margem do rio que biparte a freguesia. Vai entre elas a mesma rivalidade, que já descobrimos entre os homens, quando no Carnaval travam com as suas espingardas inocentes um estrepitoso arremedo de combate. E a qual dos bandos trará mais formosas quadras para entretecer com as antigas, mais argentinas falas e melhores requêbros para as gargantas.



Cuida-se de ouvir música de Serafins; exulta o coração; e, sem vergonha, se estão sentindo as faces a humedecer».

Assim descreve o Natal na freguesia de S. Mamede o grande poeta do Romantismo em **O Presbitério da Montanha**: A gaita de foles e o tamboril, o cepto a arder, a Igreja iluminada e os camponeses acorendo, os tamancos a socar duro o chão e protegidos do frio pelas capoteiras de saragoça ou burel. O Menino Jesus corre todos os crentes «a fazer colheita de beijos e louvores, de súplicas e ofertas». E elas são «bolsos, frutos, obras de pinhões e figos secos muito artificiosos, frangos e pombinhos brancos». Como fundo, ecoando na noite escura, as vozes das mulheres em toada lenta e arrastada como nas cantigas de ovelheira a ovelheira, dum ao outro lado das encostas e vales verdes.

Não admira, pois, que o poeta, no Natal na Ilha distante e vendo o querido irmão a despedir-se da vida, evoque os tempos felizes no presbitério humilde e escreva **Que Saudade!** e sirva ao seu coração dilacerado estas recordações refrigerantes e doces, quentes como a lareira no frio de Dezembro nas planuras caramulanas.

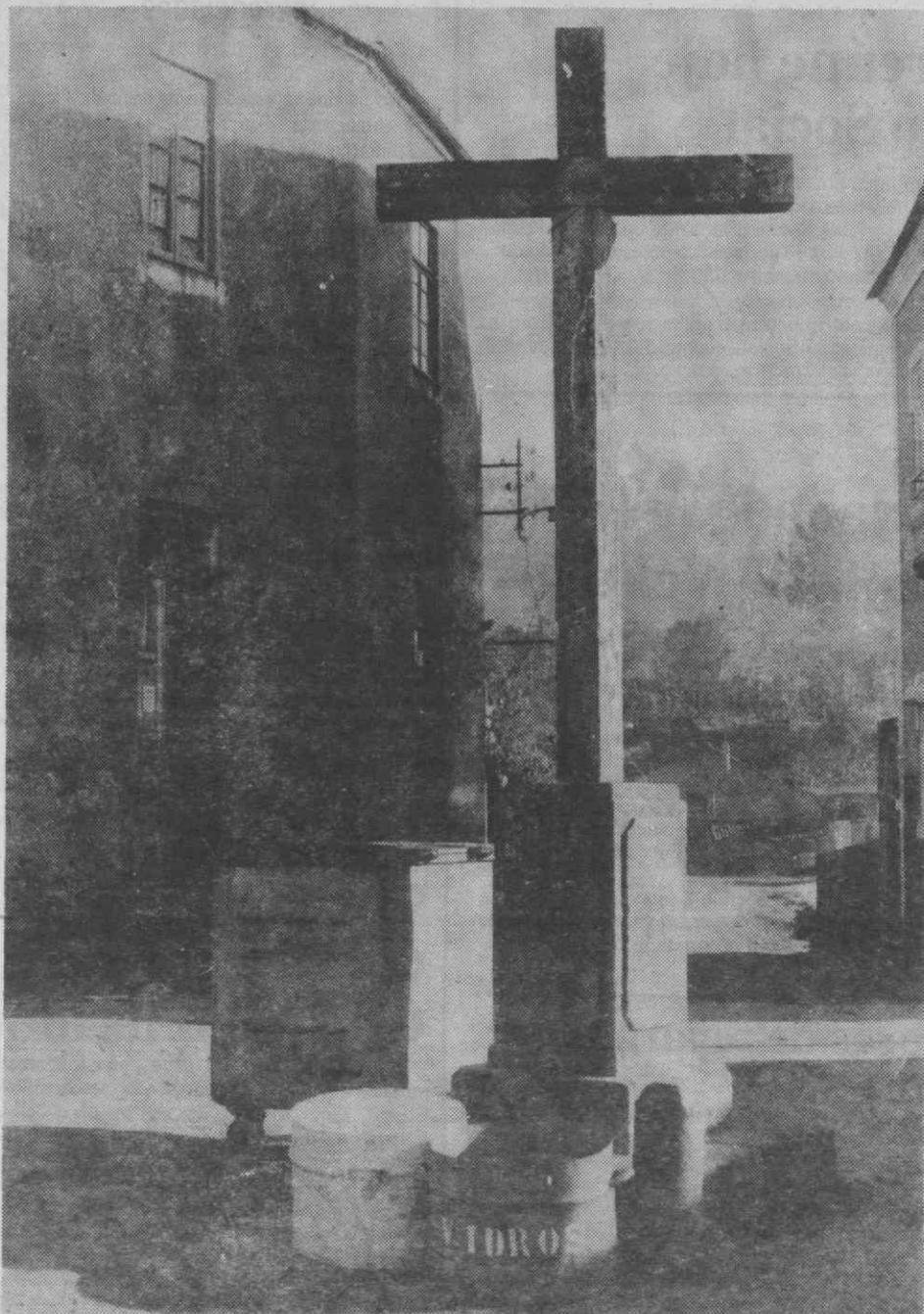
Valongo do Vouga também já tem «vidrões»

A freguesia de Águeda (mais correctamente, a cidade de Águeda), deixou, recentemente, de ser a única a dispor de recipientes próprios para o depósito de vidros, vulgo vidrões.

De facto, por iniciativa da Junta de Freguesia de Valongo do Vouga, foram distribuídos por várias povoações nela integradas, alguns vidrões, se é que assim lhes podemos chamar. As suas formas e composição são bastantes diferentes dos habituais recipientes, pois, consistem em barris

metálicos, cortados pelo meio e, posteriormente, pintados (um de azul e outro de branco).

Este brilhante «improvisado» vem demonstrar que, por vezes, as dificuldades financeiras podem ser ultrapassadas utilizando um pouco de engenho. Como nota final, registre-se que um vidrão autêntico tem um custo que ronda os 60 mil escudos, montante que, decerto, não está ao alcance da freguesia de Valongo do Vouga.



Junto ao Cruzeiro do Brunhido, dois dos «vidrões» improvisados que foram distribuídos na freguesia de Valongo do Vouga.

Agricultores preparam concentração frente ao Governo Civil

ESTARREJA

Mais de três centenas de agricultores e produtores de Estarreja aderiram à ideia de participar na concentração de agricultores à região de Aveiro, frente ao Governo Civil, no próximo dia 22, pelas 15 horas.

Esta resolução foi tomada durante uma concentração frente aos Paços do Concelho de Estarreja, no passado dia 15, promovida pela União de Agricultores daquele concelho.

Uma delegação daquela União foi recebida pela edilidade estarrejense, tendo feito a entrega duma moção e abaixo-assinados onde protesta contra diversas medidas e deliberações governamentais que, na sua óptica, estão a causar imensos problemas aos agricultores e produtores.

Na moção apresentada reclama-se a tomada dum vasto conjunto de acções que segundo

aquela União podem vir a contribuir para uma melhoria significativa da lavoura na região, destacando as seguintes medidas: «Fim à instabilidade e insegurança para a nossa agricultura»; «Escoamento dos nossos produtos a preços mais compensadores»; «Abolição das chamadas guias de trânsito e substituição pelo boletim sanitário relativo a cada animal»; «Fim do Decreto-Lei 504/85, que prevê a curto prazo o fim da vinha americana e comercialização livre da mesma»; «Fim aos aumentos dos factores de produção».

A moção termina com um apelo a todos os agricultores daquele organismo para que compareçam à concentração dos agricultores do distrito, frente ao Governo Civil, na próxima segunda-feira.

Barco rabelo promove turismo em Castelo de Paiva

— Lançado também roteiro turístico da região

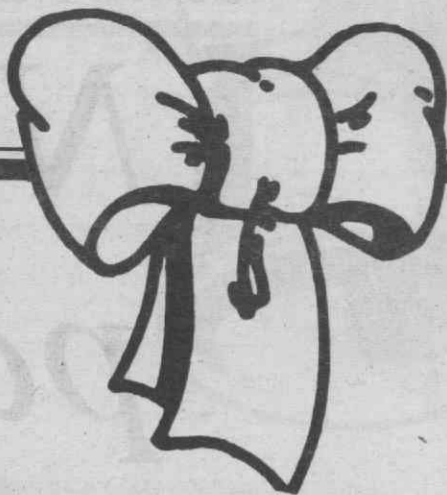
No dia 8 do corrente mês tiveram lugar, no Cais do Castelo — Fornos, duas realizações de considerável importância para a dinamização turística de Castelo de Paiva: a apresentação e «baptismo» do barco rabelo «Paiva Douro», em tamanho normal, e a apresentação do Roteiro Turístico de Paiva, às quais estiveram presentes o governador civil, representantes da Região de Turismo «Rota da Luz», o presidente da Câmara Municipal, outras entidades e numeroso público.

A construção do barco rabelo, uma iniciativa da Associação de Defesa do Património local participada pela Câmara Municipal de Castelo de Paiva, Governo Civil de Aveiro, Região de Turismo da «Rota da Luz» e outras entidades e particulares, teve como objectivos o registo dos trabalhos e dos instrumentos, o conhecimento das técnicas utilizadas, na construção e serviço a

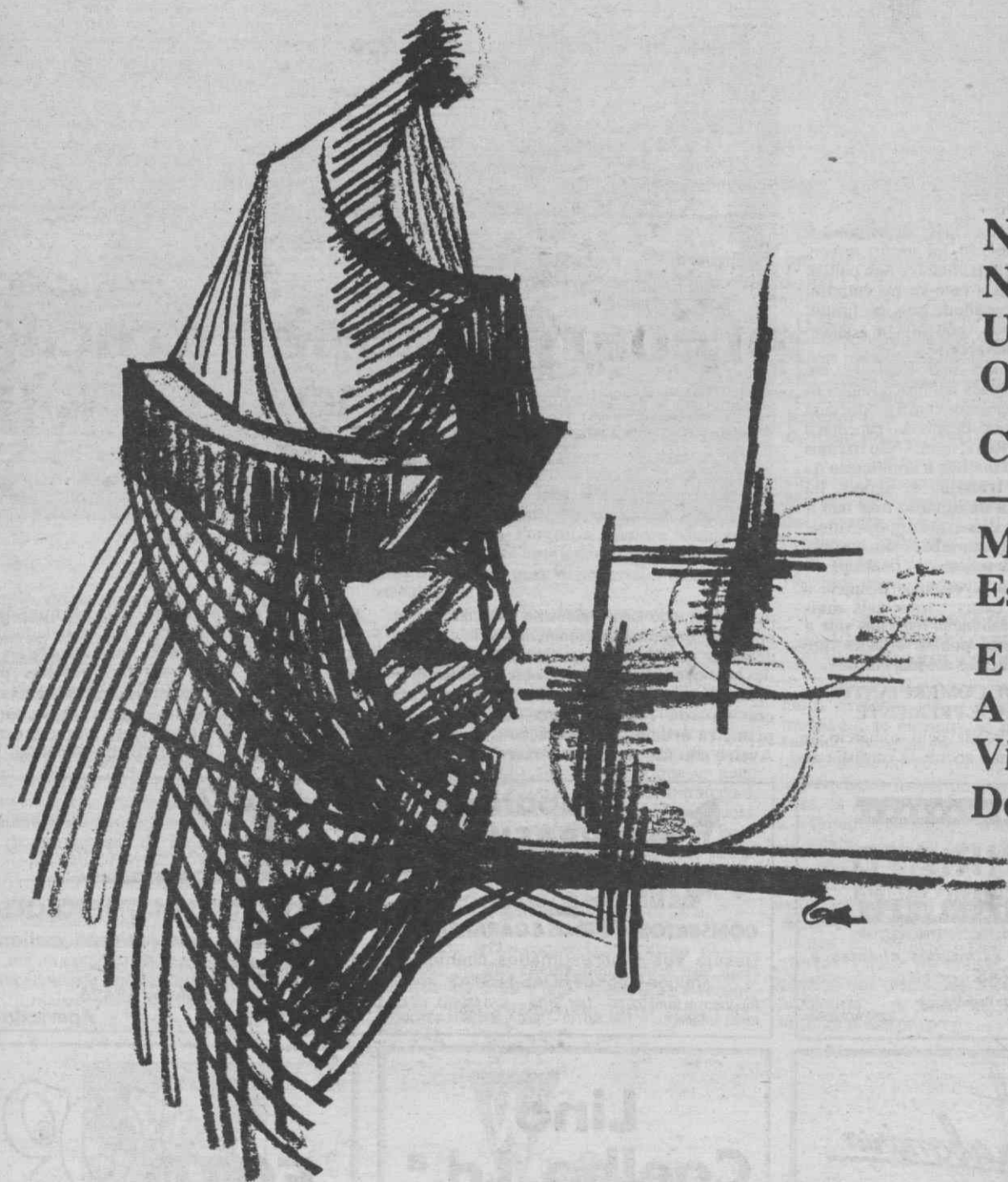
homenagem a todos aqueles que fizeram do movimento dos rabelos o seu modo de vida e a tornar a embarcação numa estrutura de turismo e recreio.

O «Roteiro Turístico de Castelo de Paiva», uma iniciativa da Câmara Municipal, com a colaboração do comércio e a indústria local e do jornalista, filho desta terra, Manuel Rocha, é uma obra com um visual intocável, em duas línguas, profusamente ilustrada, com tudo o que mais se salienta no aspecto turístico e cultural do concelho e as potencialidades que este detém.

A apresentação foi feita pelo presidente da Câmara, que aludiu à importância da obra para o concelho que, à falta de receitas da indústria, tem que começar a procurar receitas alternativas — como o é o turismo.



Natal




Natal, na Província neva.
Nos lares aconchegados
Um sentimento conserva
Os sentimentos passados.

Coração oposto ao mundo
— Como a família é verdade!
Meu pensamento é profundo,
Estou só e sonho saudade.

E como é branca de graça
A paisagem que não sei,
Vista por traz da vidraça
Do lar que nunca terei!

Fernando Pessoa

 Joaquim d'Oliveira
Sérgio, F.ºs. Ld.ª

C/ SECÇÃO DE PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA
— CAMISARIA, COBERTORES E TECIDOS A METRO —
Deseja aos seus clientes um BOM NATAL e feliz ANO NOVO!
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66
Tel. 22228 — Ap. 41 — 3801 AVEIRO Codex

ROCHA & ALVES, LD.ª

IMPORTADORES • EXPORTADORES

*Deseja Boas-Festas
e Feliz Ano Novo
aos seus estimados clientes*

QUINTÁS COSTA DO VALADO

1945-1986
QUARENTA E UM ANOS A SERVIR
BEM, PARA CONTINUAR A SERVIR

LOJA DAS MEIAS

Telefone 22454

BOAS-FESTAS

R. José Estêvão, 22 AVEIRO

jean

CABELEIREIRO
PERFUMISTA

*Deseja às suas clientes um
Feliz Natal e um Bom Ano Novo.*

R. José Estêvão, 29 e 62
Telefs. 23719/21893 AVEIRO

Com o Natal à porta...

Nem tudo são rosas para o comércio aguedense



A quadra natalícia foi esquecida na Rua Luis de Camões...

Agueda é hoje uma cidade com uma actividade comercial de grande relevo. Percorrer, por exemplo, a Rua Luis de Camões ou a Rua Dr. Eugénio Ribeiro, torna evidente essa relevância, pela quantidade de estabelecimentos existentes.

No entanto, nem tudo são rosas no panorama comercial da cidade, como, aliás, foi facilmente constatável em conversas mantidas com alguns comerciantes, cujos problemas variam de local para local, de ramo de actividade para ramo de actividade, etc..

UM PROBLEMA COMUM: A INEXISTÊNCIA DE ILUMINAÇÃO DE NATAL

Apesar da variedade dos problemas, os comerciantes por nós contactados, essencialmente aqueles cujos estabelecimentos se situam nas Ruas Dr. Eugénio Ribeiro e Luis de Camões, foram unânimes em considerar a inexistência de iluminação de Natal como uma falta de grande significado.

És um depoimento de um comerciante da Rua Dr. Eugénio Ribeiro, o proprietário das Boutiques F2: «A iluminação na Rua faz muita falta e acaba por ter reflexos no volume de vendas, pois no ano em que, com a colabo-

ração da Câmara Municipal, se instalou a iluminação, o movimento foi muito maior. Mas tudo isso dá muito trabalho e não podem ser sempre os mesmos a fazê-lo. No entanto, penso que é uma necessidade que, no fundo, em termos monetários, não afecta o orçamento de uma casa comercial».

Na Rua Luis de Camões, outro local onde, em anos anteriores, foi montada iluminação alusiva à quadra natalícia, conversámos com a proprietária da Galeria do Outeiro que, depois de «lamentar a falta de iluminação na Rua», dizia: «Não fizemos nada este ano porque montar a iluminação na Rua implica muito trabalho e, depois, há colegas que querem a iluminação mas não a querem pagar. Além disso, a Câmara Municipal pouco ajuda e, como sabe, é um empreendimento muito dispendioso». A finalizar: «A quadra festiva que atravessamos propicia o encerramento das casas comerciais mais tarde. Quando há iluminação nas ruas vale a pena, mas assim serão poucos aqueles que manterão as portas abertas até mais tarde».

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES É NECESSIDADE PREMENTE

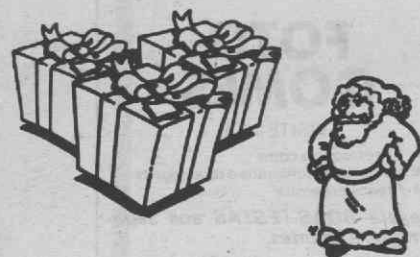
Durante a nossa ronda pelo comércio de Agueda, outro problema abordado consistiu na



...Assim como na Rua Dr. Eugénio Ribeiro

inexistência de um organismo associativo que pudesse congrega os comerciantes da cidade e defender os seus interesses. Luis Pedro Bastos, das boutiques «Shangri-Lá», sobre o assunto dizia: «Sem dúvida, uma associação de comerciantes em Agueda constitua uma necessidade de primeira ordem. A Associação Comercial de Aveiro não faz nada pelo comércio de Agueda

e, se não nos unirmos, não há quaisquer hipóteses de progredir». O nosso interlocutor continuou: «Se houvesse uma associação de comerciantes seria mais fácil resolver problemas como, por exemplo, a inexistência de iluminação de Natal nas ruas da cidade, o mau estado dos acessos às lojas, etc.. Agueda é uma cidade apagada em termos de comércio. Por



exemplo, no passado sábado, à tarde, a maior parte dos estabelecimentos estavam encerrados, ao contrário daquilo que aconteceu noutras cidades».

A PRAÇA DO MUNICÍPIO E A RUA FERRAZ DE MACEDO

Em pleno centro da cidade verificam-se duas situações que trazem grandes prejuízos à actividade comercial. Referimo-nos ao estado lastimoso em que se encontram os acessos na Praça do Município e aos problemas provocados pela falta de um sistema de escoamento de águas pluviais na Rua Ferraz de Macedo, via que coincide com a Estrada Nacional N.º 1.

Contactámos com os proprietários de três estabelecimentos situados na Praça do Município, «Antiguidades», «Belmoda» e «Sandy», que, unanimemente, declararam estarem a ser prejudicados pelo estado dos acessos. Destes três casos, o mais grave é, sem dúvida, o da «Boutique Sandy», pois para entrar neste estabele-

A imagem demonstra bem o estado lastimoso em que se encontram os acessos aos estabelecimentos comerciais da Praça do Município.

cimento é necessário atravessar um verdadeiro mar de lama: «Abrimos este estabelecimento há pouco tempo e se no momento não estamos a registar um aumento no volume de vendas, esse facto é devido exactamente ao mau estado dos acessos, uma vez que as pessoas não se sentem tentadas a entrar numa casa comercial à qual, para chegarem, são obrigadas a andar na lama». Mais adiante: «Compreendemos que, devido às obras que se estão a realizar, não é possível pavimentar devidamente a praça. Porém, a Câmara Municipal poderia arranjar uma solução que evitasse esta situação e, para além disso, proibir o acesso de veículos».

Ao que nos foi dado apurar, a Câmara Municipal foi contactada no sentido da resolução do problema, tendo ficado estabelecido que se iria colocar areia no local. Mas, até agora...

Outra situação problemática e não menos grave, ocorre na Rua Ferraz de Macedo. Esta via, com um declive acentuado, não dispõe de valetas que permitam o escoamento das águas pluviais, pelo que, quando chove, transforma-se num autêntico rio. A agravar a situação, o tráfego é muito intenso, como, aliás, é natural, pois aquela artéria coincide com a EN N.º 1. Assim, para além de tornar impossível a circulação de peões sem que o inevitável banho aconteça, os estabelecimentos comerciais ali existentes vêem-se invadidos por grandes enchurradas de água.

O proprietário da Ourivesaria Mário Jorge referiu-nos: «Os comerciantes estão desesperados. Só um cliente dedicado é que não deixa de vir a esta loja. A situação é inconcebível, pois estamos em pleno centro da cidade».



OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

O Natal na Literatura Portuguesa

José de Melo

E porque a noite é quase meia/e são horas que esperemos/seu nascer,/ide, Fé, por essa aldeia/acender esta candeia,/pois outras tochas não temos/que acender;/e sem serdes perguntada,/nem lhes vir pela memória,/di-reis em cada pousada/qu'esta é a vela da glória, escreveu Gil Vicente, pela boca da Virgem, e, neste passo de Moffina Mendes, logo se anota que José e a Fé vão acender a candeia, e a Virgem com as Virtudes, de joelhos, a versos rezam um salmo. André, Paio, Pessival, João Carrasco, Barba Triste, Tibal, são pastores que o Anjo exorta a irem a Belém, pois que nasceu, em terra de Judá,/um Deus só, que vos salvará. A noite é de nascimento, como escreverá em outro lado. E, nesta noite de nascimento, desta noite de nascimento, são certamente muitas composições orais que, antes e ao lado destas e outras de Mestre Gil terão cantado a vinda do Salvador. Depois de Gil Vicente vêm Frei Agostinho da Cruz, e Frei Tomé de Jesus, e Diogo Bernardes, e o Bernardes de Luz e Calor, e Jerónimo Baia, e Violante do Céu, e António Feijó, e Augusto Gil, e Bernardo de Passos, e Correia de Oliveira, e Fernando Pessoa, e António Sardinha, e Ângelo de Lima, e Afonso Duarte, e Armando Cortes-Rodrigues, e Augusto Casimiro, e Moreira das Neves, e Nuno de Montemor, e Miguel Torga, e José Régio, e Tomaz de Figueiredo, e Amândio César, e Alvaro Feijó, e Manuel de Boaventura.

Pelas páginas das selectas escolares são frequentes o Júlio Dinis de A Morgadinha dos Canaviaes, o Ramalho Ortigão de As Farpas, e ainda o Raul Brandão, o Filho de Almeida, Já D. João da Câmara e o Herculano da Missa do Galo e o Eça de Queirós das Cartas de Inglaterra, e Aquilino Ribeiro — são mais citados nos jornais e revistas, quando do Natal se fala. Mas António Nobre não pode ser esquecido, esse António Nobre de O Meu natal (A noite de Natal. Em meu País, agora, O que não vai até romper o dia, a aurora! As mesas de jantar na cidade e na aldeia, A luz das velas, ou à luz duma candea, Entre risadas de crianças e cristais, De-me chegam até mim só ais, só ais! Dois milhoes de almas e outros tantos corações, Pondo de perto ódios, torturas, aflições, Que o mel suaviza e faz adormecer o vinho: São todos em redor de uma toalha de linho!).

NA MAIORIA DOS CASOS AS VENDAS ESTÃO ESTACIONÁRIAS EM RELAÇÃO A 1985

A maioria dos comerciantes por nós contactados declarou que o volume de vendas, no momento, se encontra ao mesmo nível do ano anterior, prevendo-se, no entanto, um significativo aumento nos próximos dias. Em relação aos restantes meses do ano, salvo raras excepções, as vendas aumentaram consideravelmente.

Porém, esse significativo aumento de volume de vendas não pode fazer esquecer os problemas que atingem a actividade comercial de Agueda, problemas de vária ordem, como a nossa ronda bem demonstrou. Apesar da diversidade das situações existentes, seria bom que os comerciantes, em conjunto e com colaboração com as «forças vivas» da cidade, tudo fizessem no encalço das resoluções adequadas para os seus problemas. «A união faz a força», diz, com razão, o nosso povo...

Começa-se a ver o rol e aparece-nos o António Manuel Couto Viana; vem o Alberto Jerónimo; O Cirio e a Vela, de Ventos e Marés, de Luis Forjaz Trigueiros; e Vitorino Nemesio, Maria Natalia Miranda, António de Navarro, Branca de Gonta Colaço, Guerra Junqueiro, Cândido Guerreiro, Tomaz Kim, Agustina Bessa-Luis, Natércia Freire, uma fila inumerável.

O Natal toca a todos. Toca-nos a todos. A Literatura Portuguesa é rica em temática natalícia.

Abre-se Miguel Torga no Diário, e é difícil escolher, para se não citar A Criação do Mundo. E volta-se, depois, ao velho Ramalho. E a Júlio Dinis. E a Eça de Queirós. E a Fernando Pessoa. Para neles e por eles sintetizarmos tudo. Para não correremos o risco, de, procurando ser exaustivos, esquecermos David Mourão-Ferreira, José Osório de Oliveira, Fernando Guedes e outros. Continua, depois, a repercutir, em nós, o poema de Jesus nascido numa garagem, de Amândio César. Todo o Natal da Literatura Portuguesa.

RETROSARIA DECORAÇÃO

Bonus

Deseja BOAS-FESTAS e Feliz ANO NOVO aos seus clientes e amigos.

Rua José de Sucena, 106
Telefone n.º 63554 3750 ÁGUEDA

FOTQ CINE

VIRIATO

ESTUDIO DE FOTOGRAFIA

FOTOGRAFIA INDUSTRIAL/PHOTOGRAPHIE INDUSTRIEL

Deseja aos seus estimados clientes e amigos BOAS-FESTAS.

Praça da República, 9
Telef. 63731 3750 ÁGUEDA

Sapataria BRASIL

de Martins & Irmão, Ld.ª

(OS MÉDICOS DO CALÇADO)

CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

Deseja aos seus estimados clientes e amigos voos de BOAS-FESTAS.

Rua Vasco da Gama, 72-74 — Telef. 63757 — 3750 ÁGUEDA
Novos Arruamentos — Telef. 521740 — 3850 ALBERGARIA-A-VELHA

Camessa, Limitada

TECIDOS E CONFECÇÕES

Deseja aos seus estimados clientes e amigos BOAS-FESTAS.

Telefone 62426

ÁGUEDA Apartado 21

OCULISTA

NOVÓPTICA

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos desejando-lhes FELIZ NATAL e ANO NOVO com muitas felicidades.

Rua Luis de Camões, 5
(Em frente à Farmácia Ala)
Telefone 63019 3750 ÁGUEDA

Sabonaria

LAVANDARIA

- Limpeza a seco
- Lavagem de todo o tipo de roupa
- Tratamento de peles e cabedais
- Limpeza ao domicilio de carpetes e alcatifas

Deseja BOAS-FESTAS a todos os clientes e amigos.

Quinta dos Oliveiras, Bloco 1, n.º 7
Telef. 63651 3750 ÁGUEDA

Lino Coelho, Ld.ª

CASA LINO COELHO

Deseja um BOM NATAL e Feliz ANO NOVO aos seus clientes e amigos.

Telefs. 62270 e 63850 3750 ÁGUEDA

FOTO

Deseja aos seus estimados clientes um NATAL FELIZ e um Próspero ANO NOVO.

- GRANDES PROMOÇÕES NA ÉPOCA NATALÍCIA

Telef. 63670 3750 ÁGUEDA

WHITE SHOP

BOUTIQUE

Figueiredo & Melo, Ld.ª

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM e SENHORA

Deseja BOAS-FESTAS e Feliz ANO NOVO aos seus clientes e amigos.

Rua José Sucena (Junto ao Tribunal)
Telefone 63462 3750 ÁGUEDA

Anfora

Marca Registrada

OLARIA ARTÍSTICA DO ÁGUEDA, LDA.

LOUÇA DE ÁGUEDA EM FAIANÇA

FABRICANTE • EXPORTADOR

Telefs.: Fábrica — 62515; Escrit. — 63501
Telex 37084 ASSINA P att. ANFORA
3750 ÁGUEDA — PORTUGAL

FOTO

UM CASA FOTOGRÁFICA AO S/ DISPOR

CLUBE DE VIDEO

Deseja BOAS-FESTAS aos seus clientes e amigos.

- Viste-nos e ficará cliente

Galerias São Sebastião — Loja 7
Telef. 52111 3780 ANADIA

BOAS-FESTAS são os votos sinceros a todos clientes e amigos

LOJA 14 — CENTRO COMERCIAL KOALA
Telef. 61124 3750 ÁGUEDA

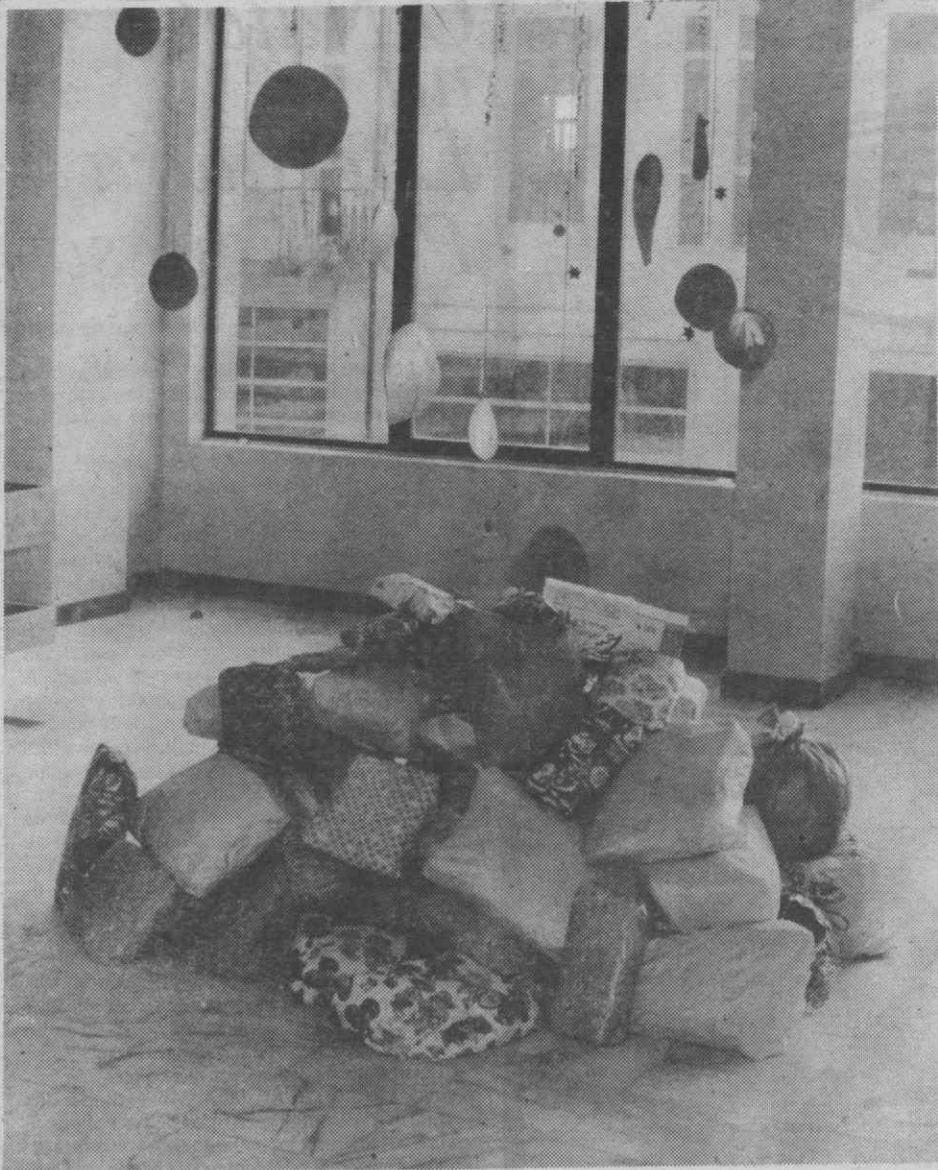
boutiques

PRONTO-A-VESTIR MODA MASCULINA/FEMININA

Deseja BOAS-FESTAS e Feliz ANO NOVO aos seus clientes e amigos.

Avenida Dr. Eugénio Ribeiro, 15 — Telef. 62316
Rua Luis de Camões, 107 — Telef. 61651
Shopping Center Koala — Loja 1 3750 ÁGUEDA

A pirâmide da solidariedade



A base da «pirâmide» da solidariedade.

O n.º 26 da Praça do Município tem vindo a ser palco, desde o dia 28 de Novembro, de uma manifestação de solidariedade que irá melhorar o Natal dalgumas crianças mais desfavorecidas, iniciativa conjunta da Arca do Botaréu, Vicentinos, Bela Vista e Rádio Botaréu.

Os organizadores designaram esta acção por «Pirâmide» e, através dela, foram angariados brinquedos, roupas e alimentos destinados às crianças para as quais frases como «Feliz Natal» ou «Boas-Festas» não se revestem de qualquer sentido. E essas crianças não são poucas, pois em Águeda e no seu concelho, é significativo o número de famílias carenciadas a todos os níveis, privadas de qualquer conforto.

A pirâmide do n.º 26 da Praça do Município já atingiu proporções razoáveis, prova de que, para as gentes de Águeda, a solidariedade continua a não ser palavra vã.

OURO, AMOR A VALER



OURIVESARIA • RELOJOARIA • ÓPTICA
DIAMANTE



Deseja BOAS-FESTAS e Feliz ANO NOVO
a toda a sua Exm.ª Clientela.

3750 ÁGUEDA

Neste NATAL visite a
BOUTIQUE SANDY

MODA JUVENIL



- Todo o género de brinquedos
- Enxoval para baptizado
- Sapatos para bebé, etc.

Deseja BOAS-FESTAS

Praça do Município n.º 55
Telef. 61868 3750 ÁGUEDA

FOTO GOMES

VISITE-NOS

- Laboratório a cores
- Fotos de documentos e reportagem
- Preços especiais

Deseja BOAS-FESTAS aos seus
amigos e clientes.

3750 ÁGUEDA (em frente à RN) — Telef. 62283
3850 ALBERGARIA-A-VELHA — Telef. 521270

OURIVESARIA

Matias & Irmão, Ld.ª

Deseja aos seus clientes um BOM NATAL e
feliz ANO NOVO.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 22429
3800 AVEIRO — Portugal



Lavandaria AMERICANA

Limpeza a seco de todo
vestuário de Homem,
Senhora e Criança,
vestidos de noiva, car-
petes, peles, etc.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro
(Em frente ao Cinema S. Pedro)
Telef. 62164

3750 ÁGUEDA

LOTUS

PASTELARIA — CONFEITARIA

CASAMENTOS • ANIVERSÁRIOS • BAPTIZADOS

Deseja um BOM NATAL e Feliz
ANO NOVO aos seus clientes e
amigos.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 14
Telef. 63652 3750 ÁGUEDA

LIVRARIA 1001

Saúda os seus estimados clientes e
deseja-lhes BOAS-FESTAS e BOM ANO
NOVO.

Neste NATAL visite a secção de Brin-
quedos da 1001.

Quinta dos Oliveiras, n.º 31
Telef. 63596 3750 ÁGUEDA

Vasos • Plantas • Aquários • Peixes



Gaiolas • Pássaros • Flores

VASOS • PLANTAS • AQUÁRIOS • PEIXES
GAIOLAS • PÁSSAROS • FLORES

DESEJA UM BOM NATAL E FELIZ ANO
NOVO AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS.

Rua Doutor Elísio Sucena, 106
Telef. 61197 3750 ÁGUEDA

LILIANDRA

CABELEIREIROS

de Maria Fátima Dias

Deseja um BOM NATAL e Feliz ANO NOVO
às suas estimadas clientes e amigos.

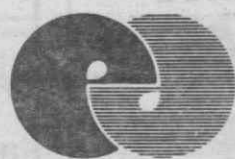
Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 136
Telef. 63234 3750 ÁGUEDA



ANTES DO SUPERMERCADO. Gravura extraída de um livro inglês, publicado no princípio do século XIX, e intitulado SKETCHES OF PORTUGUESE LIFE.

1987

Símbolos que são da renovação da vida, o Natal e o Ano Novo colocam-nos, todos os anos, perante o problema de saber se fizemos tudo o que devíamos, ou podíamos fazer, no ano que passou, para melhorarmos a nossa vida e a vida dos outros. A resposta é sempre a mesma: se tivéssemos dado as mãos, teríamos ido mais longe. Dotados de uma fé inquebrantável no futuro vimos, por isso, estender-lhe a nossa mão certos de que, de mãos dadas, iremos mais longe em 1987.



GRUPO PÃO DE AÇÚCAR

É noite do nascimento

He noute do nascimento,
Em que Deos mostrou seu dia.
He noute de gran memoria,
Noute em dia convertida,
Escuridão consumida
Com gran resplendor de glória:
No mélo mais luminoso
Que no munco nunca viste.
E de escuro, frio e triste
A mais doce e gloriosa.
Oh noute favorecida
De memorável coroa,
Vista de Deos em pessoa,
Começando humana vida!
Por anjos toda cercada,
Dos elementos servida,
Do Padre e Filho escolhida,
Do Sprito Sancto espirada!

Gil Vicente

Natal

Cada dia
É dia de Natal
E muitos morrem
Sem festejar seu Natal
E cada dia
É dia de Natal.
E há muitos, muitos anos
Num Natal especial
Nasceu um Menino
Que pregou a igualdade
E cada dia
É dia de Natal.
Todos homens são irmãos,
E nascem todos iguais.
Disse ele a doutores
E a humildes mortais.
E cada dia
É dia de Natal.
Homens disseram que não,
Vindo, depois, a matá-lo,
Esquecendo o mal das coisas,
Nunca lembrando a mensagem,
Que cada dia
É dia de Natal.

Maria do Alboi (1986)

Natal

O canapé onde eu fazia, outrora,
O presente que já não sei fazer,
Foi para o velho sofá, onde, agora,
Os móveis mutilados vão morrer.

A mesa onde era a ceia, inútil fora,
Como em tempos felizes, estender:
Tantos convivas já se hão ido embora,
Que sem custo os que estão hão-de caber.

O menino Jesus, louro e simplório,
E que me fazia sorrir lá do oratório,
E alguém há! — haverá... — que lhe sorria.

La fora, ouvindo, o vento estala o açoite...
Sim, Jesus inda nasce nesta noite!
So sou eu, meu Jesus!, que o não diria.

José Régio

Poema de Natal

Ó meu Jesus, quando você
ficar assim maiozinho
venha para darmos um passeio
que eu também gosto das crianças

Iremos ver as feiras manas
que há no jardim botânico
E em qualquer feriado
iremos, então, por exemplo,
ver Cristo Rei no Corcovado.

E quem passa
vendo o menino
há-de dizer: ah, vale o filho
da Nossa Senhora da Conceição

— Aquele menino que eu vi
(diversos homens dizem)
sabe mais coisas que todos nós!
— Bom dia, Jesus! — dirá uma voz.

E outras vozes cochicham
— É o belo menino que está no livro
da minha primeira comunhão!

— Como está forte! — Nada mudou!
— Que boa saúde! Que boas cores!
(Dizendo para outros senhores.)

— Outra gente de aspecto variado
há-de dizer ao ver você:
— O menino do carpinteiro!

Quando esses modos de operário
desai aos domingos pra passear,
nos convidarão para irmos juntos
cumprimentar e visitar.

Quando voltarmos
para casa, à noite,
gram pra o vício os pecadores.
— Sem dúvida me convidarão.

— Não hei-de inventar pretextos subtis
pra você me deixar sozinho ir.
— Menino Jesus, miserere nobis.
— Segure com firmeza a minha mão.

Jorge de Lima

BELMODA

MODA JOVEM

Cumprimenta os seus exm.^{os} clientes e amigos desejando-lhes NATAL e ANO NOVO Felizes.

Praça do Município, 28
Rua Luís de Camões, 86
Telef. 61380 3750 ÁGUEDA

Papelaria Desportiva

Livros, Artigos Escolares, Valores Selados, Carimbos e Cartões de Visita

Deseja aos seus estimados clientes e amigos um BOM NATAL e BOM ANO NOVO.

R. 27 de Janeiro — Barreiras
Tel. 62398 3750 ÁGUEDA

O Bai

- ARTIGOS DE ENXOVAL
- LINGERIE
- PRONTO-A-VESTIR

Deseja aos seus amigos e clientes BOAS-FESTAS

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 144/148-r/c
(Frente ao Cinema S. Pedro)
Telef. 61768 3750 ÁGUEDA

Galeria do Outeiro

Alcatifas • Decorações • Electrodomésticos • Louças do Outeiro • Móveis • Bijutarias • Tudo para o Lar

Deseja BOAS-FESTAS aos seus estimados Clientes

Rua Luís de Camões, 40
Telef. 62896 3750 ÁGUEDA

BOUTIQUE

— Petixa —

- MÓVEIS
- VIDROS
- LOUÇAS
- ESTOFOS
- ARTESANATOS

Deseja um BOM NATAL e Feliz ANO NOVO, aos seus clientes e amigos.

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 63
Telefone 63327 3750 ÁGUEDA

KATY

CAFÉ — RESTAURANTE

Deseja um BOM NATAL e um Feliz ANO NOVO aos seus estimados clientes e amigos.

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 63
Telefone 63327 3750 ÁGUEDA

BOTTIER XIOLA

Deseja aos seus estimados clientes um NATAL FELIZ e próspero ANO NOVO.

Rua Luís de Camões, 95 — Telef. 62564
Rua José Sucena, 112 — Telef. 63874
3750 ÁGUEDA

VIKIE

VESTUÁRIO INFANTIL E JUVENIL

Deseja BOAS-FESTAS aos seus estimados clientes e amigos.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 43
Telef. 63756 3750 ÁGUEDA

As minhas botas de Natal são quentes

Perdi teu rosto, na multidão, teu rosto,
desolação no Vale do Tejo, campos submersos;
e fumo o meu cigarro,
as minhas botas de Natal são quentes.

Eu falo para mim dirigindo-me aos outros
ou falo aos outros dirigindo-me a mim.

O cacófato vem, impiedoso, vem, mas certo.
Certo como dois ou três, um círculo de doutores
que fazem mal às musas quase sempre.

(E aponto:
As minhas botas de Natal são quentes;
Só o poeta, ele, só o poeta pode,
Só o poeta a pintar o sonho.)

José de Melo

Natal

Um anjo imaginado,
Um anjo dialéctico, actual,
Ergueu a mão e disse:
Paz à imaginação!
E todo o ritual
Que antecede o milagre habido
Perdeu a exaltação.

Em vez de excelsos hinos de infância
No mistério divino,
E de mirra, e de incenso e óleo
Derramados
No presépio vazio,
Duas perguntas brancas, regoladas
Como a neve que cai;
E breves como o vento
Que entra por uma fresta, que lento,
Redemoinha e sai:

A volta da lareira
Quantas almas se aquecem
Fraternamente?
Quantas desejam que o menino venha
Ouvir humanamente
O lancinante crepitar da lenha?

Miguel Torga

Ladainha para qualquer Natal

Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Tumba de carne viva em ódio amortalhada,
Anunciando sangue e pranto e morte
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Que esta noite não seja para sempre
De fome para lá de tantas portas
Como flor viçosa em campo raso.
Que esta noite não seja para sempre
De amor vendido a horas mortas
E o pudor lembrando e a raiva que se ergue
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Chaga aberta, como rubra flor de pesadelo
Escorrendo sangue e pranto e morte
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
E seja para sempre esta noite
Cheia de graça na terra dos homens.
Assim seja.

Tomáz Kim

É Natal

O Natal é muito lindo, porque
nós recebemos prendas.
Nós fazemos uma árvore de Natal
com o Presépio em baixo.
As famílias reúnem-se todas
numa casa para festejar o Natal.
E recebi no Natal uns legos,
uma pistola de fulminantes,
umas aguarelas, etc..
E eu também comi bacalhau e batatas,
e à sobremesa comi rabanadas,
filhoses e pudim.
Eu tenho que me comportar bem
para os meus pais também
estarem felizes.
Eu recebi muitas prendas no Natal
e os meus pais também receberam
e os meus avós e os meus tios também.
Eu passo o meu Natal
em casa dos meus avós.
O Natal é muito lindo!

Filipe Nunes — 8 anos
Escola N.º 3 — Águeda



ANTIGUIDADES E VELHARIAS de Isilda Cruz

Deseja a todas as suas clientes e amigas um
NATAL FELIZ e Próspero ANO NOVO.

Rua do Município
Telefs. 61203/62472 — 3750 ÁGUEDA

AUTO MERCADO CENTRAL

Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos um BOM NATAL
e Feliz ANO NOVO.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 25
Telef. 63269 3750 ÁGUEDA

OURIVESARIA RELOJOARIA ARROMBA

de Augusto Cipriano Arromba

OCULISTA



O DESEJO DE BOAS-FESTAS

Praça da República, 13
Telefone 63414 3750 ÁGUEDA



CHANÇA

boutique

- SAPATOS (Homem, Senhora e Criança)
- CINTOS
- CARTEIRAS
- SACOS
- GUARDA-CHUVAS
- LUVAS

Deseja BOAS-FESTAS aos seus
amigos e clientes.

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 69
Telef. 63676 3750 ÁGUEDA



- NOVIDADES
- PERFUMARIA
DE ALTA
QUALIDADE

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 65
Telef. 63403 3750 ÁGUEDA

Mário Rodrigues Jorge

36 ANOS DE QUALIDADE
em Ourivesaria, Relojoaria e Óptica
(os melhores preços)

Os votos de BOAS-FESTAS e Feliz ANO
NOVO aos seus estimados clientes e
amigos.

Rua Ferraz de Macedo, 40
Telef. 62281 3750 ÁGUEDA

CASA fernando
MALHAS · CONFECÇÕES

Deseja BOAS FESTAS a todos os seus
estimados clientes e amigos.

Tel. 24675



BAZAR
DO DESPORTO

BAZAR DO DESPORTO

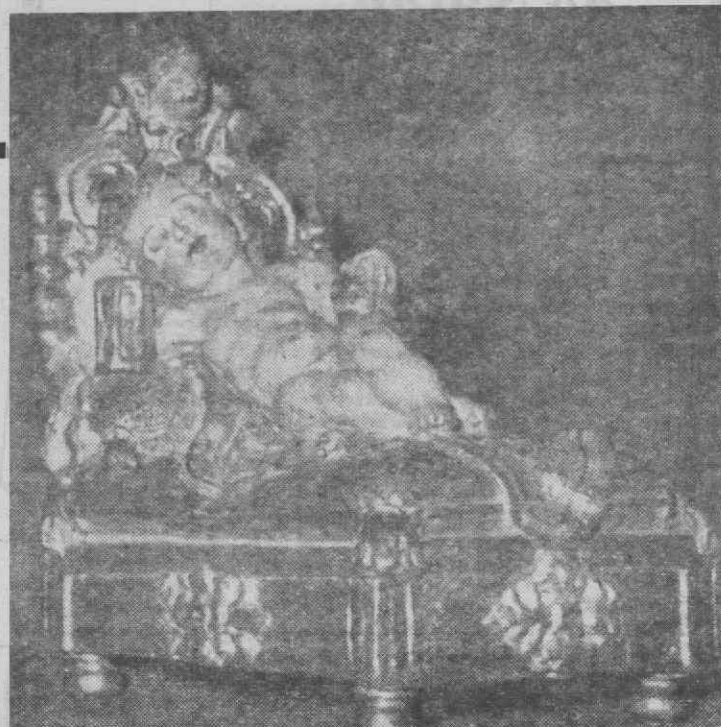
Deseja um BOM NATAL
e Feliz ANO NOVO aos
seus clientes e amigos.

Rua Tenente Coronel Albano de
Melo (Alta Vila)
Telef. 62060 3750 ÁGUEDA

O Natal nos escultores bairristas Aveirenses



Figuras de um Presépio — Sec. XVIII (Col. dr. José Gamelas).



Menino Jesus Adormecido — Sec. XVIII (Col. Dr. David Cristo).

É no ano III do Litoral, a 22 de Dezembro de 1956, que vamos encontrar, sobre o título «Os Escultores Bairristas Aveirenses e o Natal», um apontamento do dr. António Christo, que afirma poder-se situar, através de raríssimos documentos escritos, a multiplicação das olarias em Aveiro, a partir pelo menos do séc. XVI. Nos séculos XVII e XVIII «atingiram notável desenvolvimento e haveriam de tornar-se famosas». Destaca António Christo os escultores bairristas aveirenses José Dias dos Santos, Bartolomeu Gaspar, Joaquim Marques dos Santos e seu filho Manuel Marques de Figueiredo, Manuel António (o Tijelinha), um de apelido Lemos, e, mais perto de nós, Pedro António Marques (o Pedro Serrano). De toda actividade desenvolvida por estes artistas e por muitos outros, quer a nível profissional quer em suas casas, restam de qualquer modo bastantes obras, em especial imagens religiosas. E escreve o dr. António Christo:

«Muitas perderam-se inteiramente, mais por incuria dos homens do que pelos estragos do tempo; mas restam-nos ainda algumas, que se encontram em museus, igrejas e capelas ou na posse de particulares... a maior parte delas mutiladas, pouquíssimas absolutamente perfeitas e ainda menos com datas, marcas e assinaturas que lhes acrescem o interesse ou o valor».

Continuando a seguir António Christo, aponta ele como muito notáveis dois presépios do escultor bairrista José Dias dos Santos: «o do extinto Convento de Nossa Senhora da Madre de Deus e o do Velho Recoilimento de S. Bernardino, — este último, segundo a tradição, doado

àquela casa religiosa, em 1734, pelo médico dr. Brás Luis de Abreu, o célebre Olho de Vidro. Do mesmo artista ou, mais provavelmente, de Bartolomeu Gaspar, era um outro presépio, também notável, que pertenceu ao padre João José dos Santos, antigo pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Glória. De todos eles existem ainda apreciáveis restos, — as imagens de Nossa Senhora e de S. José, grupos de pastores e figuras isoladas, — que ocuparam lugar condigno na Exposição de Arte Religiosa realizada, em 1895, no afamado Colégio de Santa Joana Princesa».

Explicando, o dr. António Christo diz-nos que, como todos ou quase todos os presépios portugueses, os dos artistas aveirenses eram constituídos «por um núcleo central, com a imagem do Menino Jesus, deitado sobre as palhas de estábulo, e as da Virgem e do Santo Patriarca, ordinariamente de joelhos e em acto de oração, tendo por fundo os animais, que, ao calor do seu bafo, amornaram o ambiente naquela fria noite de Natal. A roda, estática e acurvada em contemplação ou movendo-se em direcção ao estábulo, por invios caminhos situados em diferentes planos, a longa teoria dos que tiveram notícia do grande acontecimento e acorreram a adorar o Deus-Menino: os Magos do Oriente, regamente montados nos dromedários; os humildes pastores das serranias guiando os seus rebanhos; os músicos tocadores de gaita de folas, de viola, de flauta e de outros instrumentos, em ares de folguedo; homens e mulheres; velhos e moços, transportando alegremente as mais diversas

oferendas; aqui e alem, animadas e amoráveis cenas da vida pastoril, campestre e doméstica (...). Eram assim, semelhantes a todos os outros os presépios dos escultores bairristas aveirenses. O grande mestre Joaquim de Vasconcelos, examinando algumas figuras esculpidas pelos artistas regionais, notou que a modelação é cuidada, com vida, expressão afectuosa e fantasia inesgotável nos episódios familiares. E acrescentou que em muitas, a expressão atinge o patético, o sentimento chega a ser palpante: o barro estremece, as linhas fluem, a matéria anima-se, move-se, fala».

Reportando-se à celebração dos mistérios do Natal pelos bairristas aveirenses, destaca, ainda, a dado passo:

«No antigo Convento de Jesus havia dois baixos-relevos, compostos de várias peças de barro vermelho, representando um o nascimento

António Baptista

Em tempo de Natal

Anabela Cortês

O Natal é uma das quadras mais belas do ano. Em todo o mundo cristão se celebra, diferente de povo para povo, de terra para terra. Tempo de reagrupar a família, tempo de luzes, de prendas, de presépios, de fogueiras, de árvores enfeitadas e iluminadas. Se não se sabe se havia velas na gruta-estábulo de Belém, o certo é que as velas, presentes em muitos rituais anteriores ao Cristianismo, continuam a ser um símbolo: na Irlanda, há a crença de que o Menino Jesus surge na véspera de Natal a passear entre os mortais, pelo que se põem velas nas janelas, a fim de o iluminarem no caminho, e o mesmo se faz na Austria e na Hungria, onde também há o costume de deixarem as portas abertas para o Menino entrar e descansar, se estiver cansado. As árvores de Natal, hoje cheias de luzes que cintilam, que tremeluzem, que piscam, também algumas delas ainda adoptam o costume das verdadeiras velas acesas. Desde que o príncipe Alberto mandou colocar, em 1841, uma árvore de Natal no castelo de Windsor, para as crianças da família real, a árvore de Natal passou a constituir na Inglaterra o centro das festividades natalícias, bem como na América; aliás, a árvore de Natal, que os antepassados dos alemães adoravam, progride em todo o mundo, cobre toda a Europa, Portugal também, disputando o lugar ao presépio ou colaborando com ele, desde que S. Francisco de Assis, em 1223 compôs uma cena de Natividade com pessoas e animais vivos, numa igreja de Greccio, na Itália, com a finalidade de mostrar ao vivo as privações sofridas por Cristo ao nascer em Belém.

Mas Natal é também o tempo das prendas. S. Nicolau ou Santa Klaus costumam aparecer por volta de seis de

Dezembro, mais ou menos quando as crianças começam a andar inquietas e os pais lhes procuram o pinheiro para a árvore onde se colocarão as prendas. E o Pai Natal, em algumas casas sozinho, noutras acompanhado do Menino Jesus, ou substituído por este, lá vem carregadinho, pelas chaminés, — aquele milagre lindo de não se ver...

Prendas do Pai Natal, prendas do Menino Jesus, para todos os gostos e paladares. Mas belo, mas lindo, mas de a gente desejar que seja mesmo assim, — que fosse assim, para nos todos, pela vida fora.

Há mais: entre muitos, é a altura da troca de prendas, e aí vai um saco de dinheiro. As vezes as prendas não são valiosas, mas aí de nós se nos esquecermos de alguém.

Indo para o interior, para a nossa Beira Interior, há ainda a queima do tronco de Natal. Nalguns países, o tronco é primeiro regado com vinho.

Vamos agora descascar a abóbora, vamos aos bilharacos. E as rabanadas. E ao bacalhau com batatas. E ao vinho fino. E aos vinhos vários. E aos sonhos. E às nozes. E às castanhas. E às passas. E aos figos. E a prepararmo-nos para o bolo-rei com espumante, daqui a dias.

Os rapazes e raparigas já se prepararam para cantar as Janeiras. Virão, nestes tempos de desconfiança, e as pessoas, mau grado essa desconfiança de tudo e todos, não deixam de dar qualquer coisa. Sempre conveniente virem acompanhados de alguém conhecido no bairro, na rua, na terra...

Que querem mais que diga? Um santo, um bom Natal para todos, com paz na terra e nas alturas, entre homens de boa vontade.

Que haja Natal para todos! Que possa haver Natal para todos nós!



A Virgem em adoração — Sec. XVIII (Col. dr. António Christo).

de Cristo e outro a adoração dos pastores (...). Há no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, um Menino Jesus Adormecido, em barro vermelho, assinado por José Dias dos Santos, que é uma pequena maravilha. Neste género, encontra-se também um exemplar no Museu de Aveiro, infelizmente torcido pela cozedura. E temos presente, talvez superior a ambos, um outro Menino Jesus Adormecido, deitado sobre uma cama riquíssima, de interessante valor».

Como o dr. António Christo, e apenas o seguindo, por aqui nos ficamos, «nesta breve recordação dos escultores bairristas aveirenses que trataram com mestria o aliciente tema do Natal». E também desejamos que haja quem, estimulado por estas e outras achegas, «proceda ao estudo das nossas olarias e da actividade honrosa e benemerita dos artistas que as tornaram célebres».

AGÊNCIA DE INFORMAÇÕES AUTOMOBILÍSTICAS

LUÍS SILVA

* TRATA E ZELA OS INTERESSES DOS AUTOMOBILISTAS * TUDO INERENTE AO AUTOMOBILISMO

Deseja a todos os clientes e amigos BOM NATAL e feliz ANO NOVO!

Telefs. 25988 (Escrit.) — 24573 (Resid.) Rua Castro Matoso, 26 r/c Esq. — 3800 AVEIRO



Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, deseja a todos os seus irmãos e benfeitores, um NATAL FELIZ e um Próspero ANO NOVO.

CENTRO DIETÉTICO GIRASSOL

CUIDE DA SUA SAÚDE!

Para todos os nossos estimados clientes os votos de um NATAL FELIZ

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E

AVEIRO



COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Deseja a todos os seus estimados Clientes um NATAL FELIZ e um ANO NOVO PRÓSPERO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179-r/c — AVEIRO — Tels. 29491/29426

UTILAR NAIA, CASTRO & ORNELAS, L.D.A

PARA AS SUAS PRENDAS DE NATAL
UMA CASA AO SEU DISPOR

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 240 • TELEFONE 28850 • 3800 AVEIRO

CAMPOS — FÁBRICAS CERÁMICAS, S.A.R.L.

Deseja a todos os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos um NATAL FELIZ

TABUEIRA — APARTADO 12 — TELEG. «CAMPOS» — 3801 AVEIRO CODEX

Charcutaria
Marrisqueira
Deixaria

MarQuinta

Loja 119 - Centro OITA

TELF. 21779 — 3800 AVEIRO

Kriss *kondomnière*

A SUGESTÃO DOCE DO SEU NATAL

Centro Comercial Oita
Loja 408 — Aveiro

Um animal vivo é sempre um presente bem recebido por crianças... e adultos.

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

AQUAVIVA

• Uma casa especializada

Loja 12 Mercado Municipal

OPÓTICA MEDICA

BOAS FESTAS para todos os amigos e clientes!

J. Fonseca

ÓPTICO

Telefone 24520
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 208
3800 AVEIRO

ALTARIE
DECORADORES

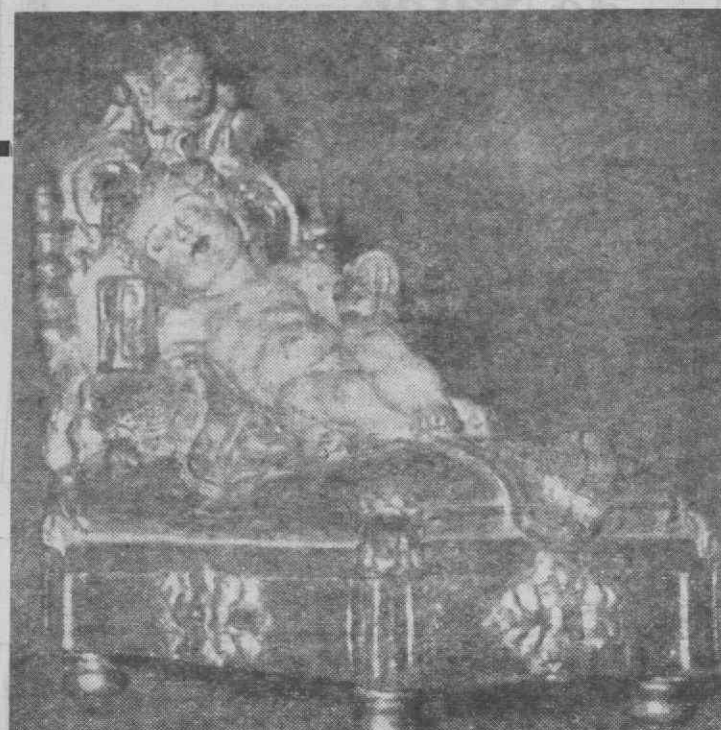
Deseja aos seus estimados clientes um BOM NATAL e BOM ANO NOVO!

Rua dos Combatentes Grande Guerra, 35
Tel. 21101 — 3800 AVEIRO

O Natal nos escultores bairristas Aveirenses



Figuras de um Presépio — Sec. XVIII (Col. dr. José Gamelas).



Menino Jesus Adormecido — Sec. XVIII (Col. Dr. David Cristo).

É no ano III do Litoral, a 22 de Dezembro de 1956, que vamos encontrar, sobre o título «Os Escultores Bairristas Aveirenses e o Natal», um apontamento do dr. António Christo, que afirma poder-se situar, através de raríssimos documentos escritos, a multiplicação das olarias em Aveiro, a partir pelo menos do séc. XVI. Nos séculos XVII e XVIII «atingiram notável desenvolvimento e haveriam de tornar-se famosas». Destaca António Christo os escultores bairristas aveirenses José Dias dos Santos, Bartolomeu Gaspar, Joaquim Marques dos Santos e seu filho Manuel Marques de Figueiredo, Manuel António (o Tijelinha), um de apelido Lemos, e, mais perto de nós, Pedro António Marques (o Pedro Serrano). De toda actividade desenvolvida por estes artistas e por muitos outros, quer a nível profissional quer em suas casas, restam de qualquer modo bastantes obras, em especial imagens religiosas. E escreve o dr. António Christo:

«Muitas perderam-se inteiramente, mais por incuria dos homens do que pelos estragos do tempo, mas restam-nos ainda algumas, que se encontram em museus, igrejas e capelas ou na posse de particulares. — a maior parte delas mutiladas, pouquíssimas absolutamente perfeitas e ainda menos com datas, marcas e assinaturas que lhes acrescentem o interesse ou o valor.»

Continuando a seguir António Christo, aponta ele como muito notáveis dois presépios do escultor bairrista José Dias dos Santos: «o do extinto Convento de Nossa Senhora da Madre de Deus e o do Velho Recolhimento de S. Bernardino, — este último, segundo a tradição, doado

àquela casa religiosa, em 1734, pelo médico dr. Brás Luis de Abreu, o célebre Olho de Vidro. Do mesmo artista ou, mais provavelmente, de Bartolomeu Gaspar, era um outro presépio, também notável, que pertenceu ao padre João José dos Santos, antigo pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Glória. De todos eles existem ainda apreciáveis restos, — as imagens de Nossa Senhora e de S. José, grupos de pastores e figuras isoladas, — que ocuparam lugar condigno na Exposição de Arte Religiosa realizada, em 1895, no afamado Colégio de Santa Joana Princesa».

Explicando, o dr. António Christo diz-nos que, como todos ou quase todos os presépios portugueses, os dos artistas aveirenses eram constituídos «por um núcleo central, com a imagem do Menino Jesus, deitado sobre as palhas de estábulo, e as da Virgem e do Santo Patriarca, ordinariamente de joelhos e em acto de oração, tendo por fundo os animais, que, ao calor do seu bafo, amornaram o ambiente naquela fria noite de Natal. A roda, estática e acurvada em contemplação ou movendo-se em direcção ao estábulo, por invios caminhos situados em diferentes planos, a longa teoria dos que tiveram notícia do grande acontecimento e acorreram a adorar o Deus-Menino: os Magos do Oriente, regiadamente montados nos dromedários; os humildes pastores das serranias guiando os seus rebanhos; os músicos tocadores de gaita de foles, de viola, de flauta e de outros instrumentos, em ares de folgado; homens e mulheres; velhos e moços, transportando alegremente as mais diversas

António Baptista

Em tempo de Natal

Anabela Cortês

O Natal é uma das quadras mais belas do ano. Em todo o mundo cristão se celebra, diferente de povo para povo, de terra para terra. Tempo de reagrupar a família, tempo de luzes, de prendas, de presépios, de fogueiras, de árvores enfeitadas e iluminadas. Se não se sabe se havia velas na gruta-estábulo de Belém, o certo é que as velas, presentes em muitos rituais anteriores ao Cristianismo, continuam a ser um símbolo: na Irlanda, há a crença de que o Menino Jesus surge na véspera de Natal a passear entre os mortais, pelo que se põem velas nas janelas, a fim de o iluminarem no caminho, e o mesmo se faz na Austria e na Hungria, onde também há o costume de deixarem as portas abertas para o Menino entrar e descansar, se estiver cansado. As árvores de Natal, hoje cheias de luzes que cintilam, que tremeluzem, que piscam, também algumas delas ainda adoptam o costume das verdadeiras velas acesas. Desde que o príncipe Alberto mandou colocar, em 1841, uma árvore de Natal no castelo de Windsor, para as crianças da família real, a árvore de Natal passou a constituir na Inglaterra o centro das festividades natalícias, bem como na América; aliás, a árvore de Natal, que os antepassados dos alemães adoravam, progride em todo o mundo, cobre toda a Europa. Portugal também, disputando o lugar ao presépio ou colaborando com ele, desde que S. Francisco de Assis, em 1223 compôs uma cena de Natividade com pessoas e animais vivos, numa igreja de Greccio, na Itália, com a finalidade de mostrar ao vivo as privações sofridas por Cristo ao nascer em Belém.

Mas Natal é também o tempo das prendas. S. Nicolau ou Santa Klaus costumam aparecer por volta de seis de

Dezembro, mais ou menos quando as crianças começam a andar inquietas e os pais lhes procuram o pinheiro para a árvore onde se colocarão as prendas. E o Pai Natal, em algumas casas sozinho, ou substituído por este, lá vem carregadinho, pelas chaminés, — aquele milagre lindo de não se ver... —

Prendas do Pai Natal, prendas do Menino Jesus, para todos os gostos e paladares. Mas belo, mas lindo, mas de a gente desejar que seja mesmo assim, — que fosse assim, para nos todos, pela vida fora.

Há mais: entre muitos, é a altura da troca de prendas, e aí vai um saco de dinheiro. As vezes as prendas não são valiosas, mas aí de nós se nos esquecermos de alguém.

Indo para o interior: para a nossa Beira Interior, há ainda a queima do tronco de Natal. Nalguns países, o tronco é primeiro regado com vinho. Vamos agora descascar a abóbora, vamos aos bilharacos. E às rabanadas. E ao bacalhau com batatas. E ao vinho fino. E aos vinhos vários. E aos sonhos. E às nozes. E às castanhas. E às passas. E aos figos. E a prepararmos para o bolo-rei com espumante, daqui a dias.

Os rapazes e raparigas já se prepararam para cantar as Janeiras. Virão, nestes tempos de desconfinança, e as pessoas, mau grado essa desconfinança de tudo e todos, não deixam de dar qualquer coisa. Sempre conveniente virem acompanhados de alguém conhecido no bairro, na rua, na terra...

Que querem mais que diga? Um santo, um bom Natal para todos, com paz na terra e nas alturas, entre homens de boa vontade.

Que haja Natal para todos! Que possa haver Natal para todos nós!



A Virgem em adoração — Sec. XVIII (Col. dr. António Christo).

oferendas; aqui e além, animadas e amoráveis cenas da vida pastoril, campesina e doméstica (...). Eram assim, semelhantes a todos os outros os presépios dos escultores bairristas aveirenses. O grande mestre Joaquim de Vasconcelos, examinando algumas figuras esculpidas pelos artistas regionais, notou que a modelação é cuidada, com vida, expressão afectuosa e fantasia inesgotável nos episódios familiares. E acrescentou que em muitas, a expressão atinge o patético, o sentimento chega a ser palpante: o barro estremece, as linhas flutuam, a matéria anima-se, move-se, fala».

Reportando-se à celebração dos mistérios do Natal pelos bairristas aveirenses, destaca, ainda, a dado passo:

«No antigo Convento de Jesus havia dois baixos-relevos, compostos de várias peças de barro vermelho, representando um o nascimento

de Cristo e outro a adoração dos pastores (...). Há no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, um Menino Jesus Adormecido, em barro vermelho, assinado por José Dias dos Santos, que é uma pequena maravilha. Neste género, encontra-se também um exemplar no Museu de Aveiro, infelizmente torcido pela cozedura. E temos presente, talvez superior a ambos, um outro Menino Jesus Adormecido, deitado sobre uma cama riquíssima, de interessante valor».

Como o dr. António Christo, e apenas o seguindo, por aqui nos ficamos, «nesta breve recordação dos escultores bairristas aveirenses que trataram com mestria o aliciente tema do Natal». E também desejamos que haja quem, estimulado por estas e outras achegas, «proceda ao estudo das nossas olarias e da actividade honrosa e benemérita dos artistas que as tornaram célebres».

AGÊNCIA DE INFORMAÇÕES AUTOMOBILÍSTICAS

LUÍS SILVA

* TRATA E ZELA OS INTERESSES DOS AUTOMOBILISTAS * TUDO INERENTE AO AUTOMOBILISMO

Deseja a todos os clientes e amigos BOM NATAL e feliz ANO NOVO!

Telefs. 25988 (Escrit.) — 24873 (Resid.) Rua Castro Matoso, 26 r/c Esq. — 3800 AVEIRO



Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, deseja a todos os seus irmãos e benfeitores, um NATAL FELIZ e um Próspero ANO NOVO.

CENTRO DIETÉTICO GIRASSOL

CUIDE DA SUA SAÚDE!

Para todos os nossos estimados clientes os votos de um NATAL FELIZ

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E

AVEIRO

MEDITERRA

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Deseja a todos os seus estimados Clientes um NATAL FELIZ e um ANO NOVO PRÓSPERO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179-r/c — AVEIRO — Tels. 29491/29426

Charcutaria
Mansqueira
Deixaria

MarQuinta
Loja 119 - Centro OITA

TELF. 21779 — 3800 AVEIRO

Kriss
confonnère

A SUGESTÃO DOCE DO SEU NATAL

Centro Comercial Oita
Loja 408 — Aveiro

ÓPTICA MÉDICA
BOAS FESTAS para todos os amigos e clientes!

J. Fonseca

ÓPTICO

Telefone 24520
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 208
3800 AVEIRO

Um animal vivo é sempre um presente bem recebido por crianças... e adultos.

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

AQUAVIVA

• Uma casa especializada

Loja 12 Mercado Municipal

ALTAIRIE
DECORADORES

Deseja aos seus estimados clientes um BOM NATAL e BOM ANO NOVO!

Rua dos Combatentes Grande Guerra, 35
Tel. 21101 — 3800 AVEIRO

UTILAR
NAIA, CASTRO & ORNELAS, L.DA

PARA AS SUAS PRENDAS DE NATAL
UMA CASA AO SEU DISPOR

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 240 • TELEFONE 28850 • 3800 AVEIRO

CAMPOS — FÁBRICAS CERÂMICAS, S.A.R.L.

Deseja a todos os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos um NATAL FELIZ

TABUEIRA — APARTADO 12 — TELEG. «CAMPOS» — 3801 AVEIRO CODEX

Um Natal em Águeda

Um Natal em Águeda. Este poderia ser o título de uma redacção de um aluno de um estabelecimento de ensino primário da cidade.

No entanto, a feitura dessa redacção não seria tarefa fácil e obrigaria o seu autor a libertar, quase desenfreadamente, a sua imaginação. Porquê?

Porque, pouco ou nada, teria de palpável na cidade para tomar como base para a elaboração do seu texto.

De facto, não fossem as decorações alusivas à época festiva existentes nalguns estabelecimentos comerciais, o Natal passaria muito ao largo das gentes de Águeda.

A quadra natalícia, pelas suas características, constitui uma época privilegiada para sublimar as atribuições e preocupações inerentes à agitada vida cidadina. Para que isso pudessem ser uma realidade, seria necessário transformar a cidade nua e, consequentemente, triste, como ela se depara aos olhos dos seus habitantes, numa urbe alegre e luminosa. Música e iluminação nas suas artérias, actividades culturais e recreativas adequadas à época, etc..

Poderíamos enumerar aqui um extenso rol de manifestações que dariam uma preciosa ajuda ao tal aluno da Escola Primária na elaboração da sua redacção.

Tudo isto não passará de um sonho? Pensamos que não. Águeda dispõe das condições necessárias e suficientes para se tornar uma cidade na qual a quadra festiva o seja realmente.

Investir na qualidade de vida da população não significa desperdiçar dinheiro e, tornar mais aprazível e alegre uma cidade, usando, como pretexto as características propícias ao Natal, é, sem qualquer dúvida, aumentar significativamente, a qualidade de vida das gentes que nela habitam.

Bolo-Rei: mais caro mas mais procurado



Mais caro mas mais procurado: não há mãos a medir.

Se há artigo que não pode faltar na mesa de qualquer casa durante a quadra natalícia, ele é, sem dúvida, o bolo-rei.

Os preços de venda, relativamente ao ano transacto, sofreram um considerável agravamento, sem que, no entanto, a procura tenha diminuído, antes pelo contrário, como nos referiu o proprietário da «Pastelaria Lótus», estabele-

cimento que tem fabrico próprio de bolo-rei: «A procura está a ser bem maior do que no ano passado, apesar do aumento dos preços. Estamos a vender o bolo-rei a 600 escudos o quilo, portanto muito mais caro do que em anos anteriores, mas esse aumento de preço justifica-se se levarmos em conta factores como a qualidade, os preços da matéria-prima (por exemplo, o custo de um quilo de amêndoa é, este ano, 50 por cento mais cara), sem esquecer o encarecimento da mão-de-obra».

Naquele estabelecimento, porém, não foi só a

procura de bolo-rei que aumentou, conforme nos adiantou o seu proprietário: «Nota-se já uma grande diferença no volume de vendas em geral, aliás, como acontece sempre nestas alturas. A quadra festiva proporciona um crescimento muito significativo no movimento da casa, movimento que, logicamente, é acompanhado por um aumento de volume de vendas. Posso dizer que no dia a seguir ao Dia de Natal não trabalhamos porque não temos artigos para vender. Chocolates, bombons, rebuçados, desaparece tudo...».

CROVAM

CROVAM
FERRAMENTAS DE PORTUGAL, SARL

Estrada da Mota (Parque Industrial) — Telef. 29195/29914/29996
Apartado 50 — Telex 37399 CROVAM P — 3831 ÍLHAVO Codex

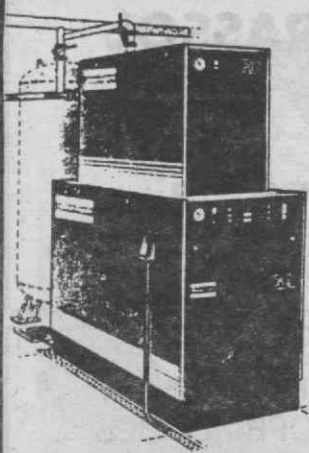
Deseja
aos seus estimados Clientes
um NATAL FELIZ
e BOM ANO NOVO

AUDIODECOR
COMERCIAL PUBLICIDADE, LDA

MA
Edições Publicitárias, Lda.

Desejam
aos seus estimados clientes e amigos
um NATAL FELIZ
e um ANO NOVO PRÓSPERO

Telefones: 20635/20842/22010



**A MELHOR PRENDA
PARA A SUA INDÚSTRIA**

AR DE QUALIDADE

Atlas Copco

FELIZ NATAL
BOM ANO NOVO

SÃO OS VOTOS DA



ARIAR — Equipamentos Pneumáticos, Lda.®
Avenida Dr. Eugénio Ribeiro, 85
Telefone 63994
Telex 37103 ARIAR P
Apartado 17
3751 ÁGUEDA Codex

NATAL é a festa da VIDA
SHANGRI-LÁ é a festa da MODA
FELIZ NATAL com SHANGRI-LÁ

Lojas SHANGRI-LÁ

ÁGUEDA

Estátua do Infante D. Henrique vai abandonar o Rossio em Viseu

— «Estátua do Infante D. Henrique: — a Câmara deliberou proceder à transferência da estátua em referência, do local onde se encontra para a Avenida Infante D. Henrique, em terreno situado junto à nova Igreja do Coração de Jesus».

Esta a frase que para muitos viseenses será lapidar, porquanto, em toda a sua frieza terminológica, determina o «desterro» do Infante para uma outra arteira da cidade de Viseu, que não o Rossio, onde há anos se encontrava implantada.

Na verdade e embora não queiramos «meter bedelho» em matéria que é prioritariamente da responsabilidade dos técnicos, especialmente ar-

quitectos e paisagistas, não podemos deixar de lamentar que de facto se concretize a transferência daquela bela e imponente estátua do coração da cidade para uma zona residencial, apagada e que, quer queiramos ou não, está longe de ter o «prestígio» do Rossio.

Em todas as grandes cidades que conhecemos (não são muitas mas pensamos que são sufi-

cientes para a analogia que pretendemos), verificamos a existência, nas praças mais centrais, de imponentes estátuas que lhes dão grande dignidade. Em Viseu tal não foi entendido dessa maneira (aliás, os responsáveis desde há muito embirram com as estátuas, estamos concretamente a lembrar-nos do famoso Camões), e, embora o Rossio tenha «crescido a verdade é que, na nossa perspectiva, aquela praça vai ficar mais pobre, sem o Infante a dominá-la. Em seu lugar ficarão

por certo banquinhos... árvores... o lago (que naturalmente vai ser recuperado), mas, pobre do Infante que já estava tão habituado ao convívio de novos e velhos».

Manda quem pode, embora saibamos que a maioria dos viseenses era favorável à permanência do Infante.

Pela nossa parte e independentemente daquela praça vir a ficar mais ou menos bonita com as alterações em curso, não deixaremos de condenar esta transferência e solidarizamo-nos com o nobre Infante, que doravante ficará muito mais solitário e certamente triste com esta separação.

Novas sociedades comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

GRACIETE DE PINHO E SILVA, Ld. — Sede: Aveiro. Objecto: actividade de instituto de beleza, comércio e importação de produtos de beleza. Capital: 2.000.000\$00.

CARPINTARIA CÂMPERI, Ld. — Sede: Lourosa, concelho da Feira. Objecto: exercício de carpintaria. Capital: 302.000\$00.

MANUEL OLIVEIRA CADETE & MORAIS, Ld. — Sede: Lugar de Vila Verde, freguesia de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: indústria transformadora de cortiça. Capital: 500.000\$00.

MULTI DESIGN — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, Ld. — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: gabinete de apoio ao sector de «design» de moldes, calçado e têxteis. Capital: 450.000\$00.

JOSÉ ROQUE & FILHOS, Ld. — Sede: Lugar de Favacal, freguesia e concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: carpintaria mecânica de madeiras. Capital: 1.000.000\$00.

MANUEL FAUSTINO DA QUITERIA & C., Ld. — Sede: Leiria. Objecto: exploração de restaurante. Capital: 400.000\$00.

LUCAS, MARTINS, RODRIGUES & C., Ld. — Sede: Mealhada. Objecto: comércio a retalho, de artigos de papelaria e livraria. Capital: 600.000\$00.

MANUEL ABRANTES & ARNALDO ABRANTES, Ld. — Sede: Lugar do Outeiro de Espinho, freguesia de Espinho, concelho de Mangualde. Objecto: actividade de serração de madeiras. Capital: 1.000.000\$00.

SALÃO DE CABELEIREIRO E ESTETICISTA CELITA, Ld. — Freguesia de Vila Chã, da vila e concelho de Vale de Cambra. Objecto: actividade de cabeleireiro, esteticista, visagista, venda de produtos de beleza e perfumaria, «mini-boutique». Capital: 500.000\$00.

FERNANDO DE PINHO VIEIRA, Ld. — Sede: São João da Madeira. Objecto: importação de calçado e respectivos componentes, representações, bem como a sua comercialização no mercado interno. Capital: 500.000\$00.

CARLOS MANUEL RODRIGUES & GONÇALVES, Ld. — Sede: Castro Daire. Objecto: comercialização de artigos eléctricos e electrodomésticos, rádio, televisão, louças, mosaicos e acessórios para automóveis. Capital: 2.000.000\$00.

A. CARRIÇO & MARTINS, Ld. — Sede: Covilhã. Objecto: comércio a retalho de electrodomésticos e móveis. Capital: 1.000.000\$00.

SANTOS SILVA & BRANDÃO, Ld. — Sede: Aradas, Macieira de Sames, concelho de Oliveira de Azeméis. Capital: 1.000.000\$00.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES MAIA & GOMES, Ld. — Sede: Fermentelos, concelho de Agueda. Objecto: indústria de construção civil. Capital: 1.000.000\$00.

PINTO, PINTO & BRANDÃO, Ld. — Sede: Arouca. Objecto: comércio a retalho de máquinas eléctricas ferramentas e acessórios para a indústria e veículos motorizados. Capital: 1.500.000\$00.

SOPREM — CENTRO INDUSTRIAL, COMÉRCIO E INDÚSTIA DE MADEIRAS, Ld. — Sede: Pampilhosa do Botão, concelho da Mealhada. Objecto: construção pré-fabricada, construção monobloco, fabricação de lamelados colados, carpintaria, preservação de madeiras, varas e postes premunizados, madeiras serradas para construção civil, comércio e indústria de produtos derivados de madeira, bem como ferrosos e materiais de construção civil. Capital: 10.000.000\$00.

SOPREM — INTERIOR, COMÉRCIO E

INDÚSTRIA DE MADEIRAS, Ld. — Sede: Pampilhosa do Botão, concelho da Mealhada. Objecto: preservação de madeiras, varas e postes premunizados, madeiras, serradas para construção civil, construção pré-fabricada, construção monobloco, comércio e indústria de produtos derivados de madeira, bem como ferrosos e materiais de construção civil. Capital: 5.000.000\$00.

JOSÉ CORREIA & FILHOS, Ld. — Sede: Casal dos Rios, concelho da Lousã. Objecto: comercialização de materiais de construção, lenhas e madeiras. Capital: 850.000\$00.

FATIMEX — COMÉRCIO DE ALUMÍNIOS E OUTROS METAIS, Ld. — Sede: Cova da Iria, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: comércio de perfis de alumínio e outros metais. Capital: 3.100.000\$00.

DESARFATE — DESATERROS DE FÁTIMA, Ld. — Sede: Casa Velha, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: desaterros e terraplenagens. Capital: 1.000.000\$00.

PREDIOCIDRAL — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, Ld. — Sede: Cidral, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: construção civil. Capital: 3.000.000\$00.

CARPINTARIA DAVID, GONÇALVES & FILIPE, Ld. — Sede: Ulmeiro, concelho de Leiria. Objecto: fabricação e assentamento de móveis, caixilharia e portas para casas. Capital: 1.000.000\$00.

CHOUVAL — COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, Ld. — Sede: Estrada de Coselhas, Quinta do Prior, concelho de Coimbra. Objecto: importação e comercialização de peças e acessórios para automóveis e camiões. Capital: 4.000.000\$00.

MATOS & SABUGUEIRO, Ld. — Sede: Bairro do Outeiro, concelho de Manteigas. Objecto: construção civil e venda de materiais de construção. Capital: 1.500.000\$00.

JOVENFERRO METALÚRGICA METALOMECÂNICA, Ld. — Sede: Maceirinha, concelho de Leiria. Objecto: serralharia civil, tornearia e afins. Capital: 1.500.000\$00.

DOMINGOS F. MONTEIRO, Ld. — Sede: Pombal. Objecto: construção de prédios para venda e na compra e venda de propriedades. Capital: 2.000.000\$00.

CLIZA — COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO, Ld. — Sede: Lugar de Gafanha de Aquém, freguesia e concelho de Ílhavo. Objecto: comercialização e montagem de equipamentos de ar condicionado. Capital: 400.000\$00.

PERCAL, COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, Ld. — Sede: Aveiro. Objecto: comercialização de produtos alimentares. Capital: 600.000\$00.

MARBEL — ARMAZÉM DE PAPELARIA E PERFUMARIA COSTA BERNARDES, Ld. — Sede: Vila Nova de Ourém. Objecto: comércio, por grosso, de artigos de papelaria, perfumaria, brinquedos, jogo e artigos de desporto, quinilharia e sementes agrícolas. Capital: 10.000.000\$00.

GONÇALVES & PATRÍCIO, Ld. — Sede: Leiria. Objecto: actividade de comércio a retalho de venda de móveis e objectos de decoração. Capital: 200.000\$00.

FUNDAMÁRMORE, Ld. — Freguesia e concelho do Fundão. Objecto: transformação e comercialização de mármore e outras pedras. Capital: 400.000\$00.

MODA JOVEM BOUTIQUE, Ld. — Sede: Castelo Branco. Objecto: comercialização de pronto-a-vestir. Capital: 500.000\$00.

SOCIEDADE VINÍCOLA DA FIGUEIRA, Ld. — Sede: Figueira da Foz. Objecto: exportação de vinhos e a sua comercialização. Capital: 500.000\$00.

Estão muito activos os sindicalistas de Viseu

Uma centena de dirigentes, delegados sindicais, activistas e membros de comissões de trabalhadores constituídos em delegação, manifestaram-se junto ao Governo Civil e delegação do Ministério do Trabalho, no dia de anteontem.

Esta acção integrada na defesa dos direitos e liberdades sindicais dos trabalhadores do distrito de Viseu, teve como objectivo alertar a opinião pública para a degradação da situação social decorrente do não cumprimento das leis laborais, do encerramento de empresas, nos despedimentos atribuídos e do uso abusivo dos contratos a prazo.

No plenário foi manifestado também todo o apoio, a luta que está a ser desenvolvida pelos trabalhadores da Companhia Portuguesa de For-

nos Eléctricos.

No final foi aprovada uma moção, na qual se exige a estabilidade do emprego e fim aos despedimentos arbitrários; alargamento do subsídio de desemprego a todos os desempregados, nomeadamente aos jovens que procuram o primeiro emprego; actuação eficaz da inspecção do trabalho; fim ao uso abusivo dos contratos a prazo, do trabalho clandestino e da exploração da mão-de-obra infantil; cumprimento dos contratos colectivos de trabalho; pagamento dos salários de lei em devido tempo; e reposição das legalidades dentro das empresas, acabando com a repressão, ameaças, discriminações e pelo livre exercício da actividade sindical.

Câmara de Viseu já aprovou Plano de Actividades e Orçamento para 1987

O Executivo da Câmara Municipal de Viseu, acaba de aprovar o Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 1987, no montante de um bilião setecentos e trinta e três milhões e cinco mil escudos.

Estes documentos serão agora ratificados pelo órgão municipal.

Do mesmo modo, foi aprovado o Orçamento para os Serviços Municipalizados, documento este que apresenta quer na rubrica de despesas quer de receitas, o montante de trezentos e setenta e quatro milhões, cento e cinco mil escudos.

Empresa de transportes rodoviários instala-se em Mangualde

A zona industrial III de Mangualde, na Serra de Almeidinha, vai ser brevemente enriquecida com a instalação de uma nova empresa, vocacionada para o transporte rodoviário de mercadorias.

Trata-se da sociedade Etrangol — Empresa de Transportes Rodoviários de Mercadorias de Gouveia, Ld., cuja sede já passou a ser em Mangualde, que vai comprar à autarquia um lote com 8.700 m², na referida zona industrial daquele concelho.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Com previsão de bom tempo no Natal

Operação «Rota Segura» nas estradas portuguesas

O presumível bom estado do tempo e as «pontes» da actividade laboral, levam a crer que este ano ocorra um aumento de tráfego durante as festividades do Natal nas estradas, em relação a igual período do ano passado, segundo previsões da GNR.

O chefe do Gabinete de Informação e Relações Públicas da GNR, tenente-coronel Hernâni Moas, disse que a confirmar-se o bom tempo e o maior afluxo de tráfego, as previsões apontam também para uma maior sinistralidade rodoviária.

Segundo se apurou junto do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, as previsões do tempo para os dias 23, 24 e 25 de Dezembro, são de céu pouco nublado, vento fraco de oeste e formação de geada.

O tenente-coronel Hernâni Moas, disse que a exemplo dos anos anteriores «todos os elementos disponíveis da Guarda e da sua Brigada de Trânsito se integram na Operação «Rota Segura» que se inicia às 12 horas do dia 23 e prolonga-se até à mesma hora de 5 de Janeiro.

«Um apoio rápido e eficaz em casos de acidentes e uma informação o orientação dos auto-

mobilitas», são factores a que a GNR estará atenta nas estradas, acrescentou.

MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA MAIOR FLUIDEZ

Sublinhou que terão também como missão disciplinar o trânsito tomando as medidas necessárias para uma maior fluidez, mas reprimindo igualmente as manobras perigosas que possam fazer perigar a segurança rodoviária.

Acrescentou que vai haver um patrulhamento na regularização e orientação do trânsito, colocando-se nos locais importantes, nomeadamente nos pontos de maior sinistralidade de forma que os automobilistas tenham percepção da sua presença actuante e por isso levá-los a uma condução mais cuidadosa — acrescentou.

Também compete aos elementos da GNR

prestar informações aos utentes sobre os itinerários de maior fluidez ou de obstruções e só exercendo acção repressiva quando ele se imponha pela gravidade da infracção, acrescentou.

Nesta Operação, acrescentou, haverá o empenhamento da Brigada de Trânsito nos itinerários principais e de todos os batalhões do dispositivo da Guarda Nacional Republicana.

Um helicóptero da Guarda Nacional Republicana estará no ar a acorrer a locais de maior afluxo de tráfego.

Todas as informações respeitantes ao tráfego são recebidas no Centro de Comunicações do Comando Geral e diariamente a 5.ª Repartição informará tudo o que se passou durante o período das 24 horas nas estradas.

O balanço final da Operação «Rota Segura» em 1985, que foi levada a cabo por 26 mil homens da GNR, foi de 67 mortos.

A Operação registou um total de 1.219 acidentes de que resultaram ainda 941 feridos, dos quais 283 em estado grave.

Foram ainda detectadas 826 manobras perigosas, 350 casos de excesso de alcoolemia e 7.797 infracções.

Em Turquel (Alcobaça)

Quatro indivíduos assaltaram um banco

Quatro indivíduos assaltaram às 09h50 de ontem uma dependência bancária em Turquel, Alcobaça.

Turquel fica situado na estrada de Benedita para Alcobaça, a poucos quilómetros de cada uma das localidades.

O assalto verificou-se na dependência do Banco Pinto & Sotto Mayor.

O gerente da dependência bancária do Banco Pinto & Sotto Mayor em Turquel disse que os assaltantes armados, todos jovens e de cara descoberta, disseram «isto é um assalto, man-

tenham-se calmos».

Acrescentou que o assalto ocorreu pelas 09h50 e demorou cerca de sete minutos, mostrando-se os assaltantes bastante calmos.

Quanto ao montante levado disse que não é permitido revelar o montante dos assaltos ocorridos nos bancos.

Os assaltantes eram possuidores de vários tipos de armamento, incluindo uma granada.

Disse que os funcionários do Banco não tiveram possibilidades de accionar o alarme

ligado à Guarda Nacional Republicana de Alcobaça que dista de Turquel cerca de 12 quilómetros por estarem sob a mira das armas dos assaltantes.

A dependência bancária deste Banco em Turquel, que já foi assaltada por duas vezes, tem um efectivo de 20 funcionários.

Tres dos assaltantes entraram na dependência e um quarto ficou no exterior.

Este foi o 30.º assalto bancário a dependências bancárias este ano. O anterior ocorreu em 21 de Novembro.

Paulo Cunha Faleceu antigo ministro dos Negócios Estrangeiros

O Professor Catedrático e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros Paulo Cunha morreu terça-feira ao fim da noite na sua casa em Lisboa, soube-se ontem.

Paulo Arsénio Veríssimo Cunha, de 78 anos, natural de Lisboa, era Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa desde 1935.

Foi Reitor da Universidade entre 1962 e 1965.

Além da sua actividade no Ensino, Paulo Cunha ocupou cargos políticos no regime de Oliveira Salazar.

Licenciou-se em Direito na Faculdade de Direito de Lisboa em 1930, doutorando-se quatro anos mais tarde com a dissertação «Do património».

Em 1935 foi Professor extraordinário de Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito, concorrendo no mesmo ano a Professor Catedrático com a dissertação «Simulação processual e anulação do caso julgado».

Em 1938 ficou com a tutela da cátedra de Direito Civil, tendo ao longo dos anos regido diversas cadeiras e cursos especializados.

Entrou na vida política como procurador à Câmara Corporativa de 1942 a 1950, cargo que voltou a ocupar em 1962.

Foi vice-presidente da Câmara de 1946 a 1950.

Presidiu à delegação portuguesa à Conferência de Genebra sobre Direito Aéreo, em 1947.

Foi ministro dos Negócios Estrangeiros de 1950 a 1958.

Neste período, chefiou a delegação portuguesa às reuniões do Conselho do Atlântico (NATO) e negociou o tratado de amizade e consulta com o Brasil (assinado em 1958), que deu origem à Comunidade Luso-Brasileira.

Demissões de altos dirigentes abrem caminho a mudanças

Três dos mais altos dirigentes do Vietname demitiram-se ontem, abrindo o caminho às reformas pensadas por funcionários mais jovens, mas a recuperação económica pode estar ainda longe, disseram diplomatas ocidentais em Banguecoque.

A rádio de Hanoi anunciou ontem que o Presidente e secretário-geral do Partido Truong Chinh, o Primeiro-Ministro Van Dong e o número quatro do «Politburo» Le Duc Tho se tinham demitido durante o Sexto Congresso Mundial do Partido Comunista.

Um diplomata ocidental em Banguecoque qualificou a movimentação como «um importante desbravar do caminho» que permitiu a Chinh, 79 anos, demitir-se «airosamente» depois de apenas seis meses na chefia do Partido.

Enviados disseram que houve um forte desacordo perante o Congresso, longamente adiado, entre advogados das reformas pragmáticas da economia e os marxistas ortodoxos da linha dura.

Pham Van Dong, 80 anos, discípulo de Ho Chi Minh e um herói popular nas lutas contra a França e os Estados Unidos, tinha uma saúde precária e já há muito tempo ansiava demitir-se, disseram diplomatas.

FALHANÇOS DA POLÍTICA ECONÓMICA

Já não estavam tão seguros quanto ao papel desempenhado pelas razões políticas para a demissão de Tho, 76 anos, um representante da linha dura. Desempenhou um papel proeminente nas conversações de paz de Paris, de 1973, com os Estados Unidos, e, como lembrou um diplomata, «levou-o à certa».

As suas demissões deixam o vice-Primeiro-Ministro Pham Hung, terceiro na hierarquia, como o membro mais importante do «Politburo». É também ministro do Interior, chefiando o poderoso aparelho policial.

Diplomatas disseram que a sua demissão não significará necessariamente mudanças políticas rápidas e dramáticas. O tema do actual Congresso mostra que tem havido bastante autocrítica mas

Estado investe 3 milhões na melhoria da RTP

— Emissores em S. Pedro do Sul e Sabugal

O Governo tenciona investir três milhões de contos, nos próximos dois anos, para que os dois canais da RTP possam ser vistos em boas condições em todo o País — foi ontem publicado na folha oficial.

Num despacho da Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares, o Governo afirma que «quase três décadas após o surgimento do fenómeno televisivo em Portugal estima-se que cerca de 500 mil pessoas não têm ainda possibilidade de ver sequer o primeiro canal».

«Mais de 2.500 mil não conseguem ter acesso às emissões do segundo canal» — acrescenta o Executivo.

Para que a cobertura integral do território nacional se realize até 1988, o Governo anunciou que será feito, neste período, «um acrescido esforço financeiro, o qual se estima em cerca de três milhões de contos».

Para 1987 o Governo anunciou que estão já autorizados investimentos até 1.800 mil contos, dos quais um milhão será obrigatoriamente suportado por dotação do Orçamento do Estado.

Para a concretização deste plano de investimentos a RTP deverá apresentar à tutela, no prazo de 30 dias, um programa discriminado de acções a desenvolver durante o próximo ano.

Citam-se entre elas a entrada em funcionamento, ainda em 1987, dos centros emissores de Palmela e São Macário (São Pedro do Sul), e o desenvolvimento dos centros do Marão, Leiranco (Chaves), Valença, Gardunha e Mosteiro (Sabugal).

Do programa de acções a desenvolver deverá constar ainda a instalação de retransmissores, de forma a finalizar a cobertura do País pela rede secundária, o desenvolvimento das ligações por feixes hertzianos e a renovação de equipamentos mais antigos.

O contrato-programa a celebrar entre a RTP e o Estado deverá contemplar uma «atempada apresentação dos respectivos projectos para apreciação e eventual aprovação e financiamento por parte dos mecanismos e fundos existentes nas Comunidades Europeias» — refere ainda o despacho.

No Vietname

diplomatas disseram que não viram provas de mudança.

Chinh, 79 anos, Dong, 80 e Tho, 73, chegaram à tribuna do Centro de Conferências Ba Dinh no meio de aplausos de centenas de delegados do PCV e de convidados estrangeiros. Esta foi a sucessão mais dramática na história dos 56 anos do PCV.

Aguarda-se que os novos dirigentes, cujos nomes vão ser anunciados hoje, devam sair do grupo do PCV identificado com as recentes reformas económicas, consideradas cruciais pelo Partido.

O anúncio da renúncia dos três principais dirigentes do PCV verificou-se no terceiro dos quatro dias do Congresso.

Os congressistas têm ouvido os mais severos ataques alguma vez pronunciados por líderes do Partido, depois de alguns meses de críticas, sobretudo relacionadas com os falhanços da política económica.

Segundo observadores presentes nos trabalhos, o novo secretário-geral poderá vir a ser Nguyen Vna Linh, 73 anos, um antigo secretário da cidade de Ho Chi Minh, antiga Saigão.

O vice-Primeiro-Ministro Vo Chi Chong, igualmente de 73 anos, um antigo ministro da Agricultura e Vo Nguyen Giap, um lendário estratega militar, são também apontados como possíveis sucessores de Dong.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo, aumentando progressivamente de nebulosidade nas regiões do norte. Vento fraco. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada em especial nas regiões do interior. Nebulinas ou nevoeiros matinais nos vales e terras baixas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/-2) — Viana do Castelo (16/2) — Vila Real (12/1) — Porto (14/3) — Penhas Douradas (10/0) — Coimbra (14/4) — Cabo Carvoeiro (14/10) — Castelo Branco (-/4) — Portalegre (14/5) — Lisboa (13/7) — Évora (13/4) — Beja (13/3) — Faro (17/7) — Sagres (16/7) — Ponta Delgada (18/15) — Funchal (19/14)

SOL — Nascimento às 7.25. Ocaso às 17.10.
LUA — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Crescente às 9 horas e 17 minutos do dia 24. Frio.

MARES —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.20 e 16.40.
Baixa-Mar às 10.00 e 22.08.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.54 e 16.17.
Baixa-Mar às 10.06 e 22.08.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Regresso da Selva». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Lua de Mel com Fantasmas». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Cor Púrpura». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «007 — Missão Ultra Secreta». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Absolutamente Principiantes». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Sousa (33295).

ILHAVO — Moderna (322782) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy e Resende, Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 17/12/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	44\$85 50\$85
Alemanha Ocidental	Marco	73\$55 74\$55
Áustria	Xelim	10\$40 10\$60
Bélgica	Franco	3\$33 3\$57
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$50 109\$50
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	19\$45 19\$85
Espanha	Peseta	1\$065 1\$18
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	148\$75 151\$75
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30\$00 30\$60
França	Franco	22\$50 23\$10
Holanda	Florim	65\$00 66\$00
Irlanda	Libra	201\$20 205\$20
Itália	Lira	\$097 \$111
Japão	Iéne	\$865 \$915
Noruega	Coroa	19\$55 20\$05
Reino Unido	Libra	212\$50 216\$50
Suécia	Coroa	21\$30 21\$80
Suíça	Franco	87\$10 88\$50
Venezuela	Bolívar	5\$20 6\$20

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

RÁDIO

R.C.C.	12.30	Jornal da Tarde	
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45	Portugal de Lés-a-Lés	
RÁDIO CLUBE	13.30	Rock em Onda Média	
PROGRAMA	15.00	Noticiário	
6.45	Abertura	15.15	Clube do Disco
7.00	Jornal da Manhã	16.30	Futurama
7.15	Chocolate da Manhã	18.00	Arauto
		19.00	Jornal da Noite
8.00	Sintonia	19.30	Expresso da Noite
10.00	Colher de Pau	20.30	O Mundo em Foco
12.00	Do Mar à Serra	21.30	Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

César (Oliveira de Azeméis), Vilarinho do Bairro (Anadia), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Santa Luzia-Barcouço (Mealhada) e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 444

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS — 1 — Relógio de precisão. 2 — Adicionara. 3 — Seguir, meio; antes de Cristo (abrev.). 4 — Nota musical (pl.); gálio (s.q.); nome de homem. 5 — Separa; terra maninha reduzida a cultura. 6 — Novidade; lume. 7 — Base aérea portuguesa; interj. que designa surpresa; grande quantidade. 8 — Senhora; cidade do Iémen Democrático; nota musical. 9 — Praias. 10 — Viveiros de plantas.

VERTICAIS — 1 — Contrários às leis morais e sociais. 2 — Risada. 3 — Esses; pancada; amerício (simb. quim.). 4 — As nossas pessoas; nota musical; nome de homem. 5 — Letra grega; paraíso. 6 — Concelho de Portugal; repleta. 7 — Herdade dividida por marcos; interj. que exprime espanto; grande lago. 8 — Basta; louvaram; nota musical. 9 — Guarnecer de arame; tremereis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 444

— O — AREIAS — I — SEMINÁRIOS
— RE — MAR — SA — ADEM — RE
— OTA — EH — MAR — SA — ADEM — RE
— ISOLA — ARAL — NOVA — CHAMA
— IR — SEIO — AC — MIS — GA — ARI
— R — SOMARA — S —

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Doce e Amargo
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — The Tube
- 14.00 — Ginástica
- 14.30 — Trio Odemira
- 15.30 — Circo, Circo — Espectáculo onde participam alguns dos melhores artistas do mundo.
- 17.00 — Brinca Brincando
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela — Viver a Vida
- 20.55 — Europa
- 21.30 — Telemundo
- 22.00 — Kane e Abel.

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Fama
- 17.30 — Trinta Minutos com...
- 18.00 — Mundo Animal
- 18.30 — Estádio
- 19.30 — Os Romanos entre nós. «Roma. Os itinerários de Roma no Mundo».
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — A Quinta do Dois
- 23.30 — É de Ler

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Doce e Amargo
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Natal dos Hospitais
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela «Viver a Vida».
- 20.55 — Este é o Meu País
- 21.10 — Xailes Negros
- 22.10 — Hitchcock Apresenta — Arthun Kreshner precisa desesperadamente de arranjar dinheiro para pagar as suas dívidas de jogo e planeia obtê-lo casando-se e matando uma mulher rica.
- 22.45 — 24 Horas
- 23.15 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Fama
- 17.30 — Trinta Minutos com...
- 18.00 — Mundo Animal
- 18.30 — Estádio
- 19.30 — Os Romanos Entre Nós — «A cidade romana».
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Contraponto
- 22.30 — O Bravo Soldado Schweick
- 23.30 — Uma Boa Ideia
- 23.40 — É de Ler

Efemérides

— o que tem acontecido a 18 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Dezembro:

- 1559 — A rainha Isabel I, de Inglaterra, envia auxílio aos senhores escoceses para expulsar os franceses da Escócia.
- 1644 — Inicia-se o reinado da rainha Cristina da Suécia.
- 1792 — Thomas Paine é julgado à revelia em Inglaterra pelo seu livro «Os Direitos do Homem».
- 1865 — Abolição da escravatura nos EUA.
- 1878 — Desmoronamento da torre central do Mosteiro dos Jerónimos, que estava a ser levantada.
- 1903 — O tratado assinado entre os EUA e o Panamá concede aos norte-americanos a posse perpétua da zona do Canal, mediante o pagamento de uma renda anual.
- 1923 — A Grã-Bretanha, a França e a Espanha assinam a Convenção de Tânger.
- 1941 — Tropas alemãs retiram do Norte de África, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1948 — Os holandeses renovam a ofensiva sobre a Indonésia, capturando o Governo de Sukarno.
- 1956 — O Japão é admitido nas Nações Unidas.
- 1958 — O Níger torna-se independente.
- 1961 — Forças indianas invadem os territórios portugueses de Goa, Damão e Diu.
— Tem início o cessar-fogo imposto pelas Nações Unidas no Katanga.
- 1963 — Revolta de estudantes africanos em Moscovo, protestando contra a discriminação racial, na sequência da morte de um estudante ganês.
- 1965 — O Expresso Paris-Lisboa e o comboio Salamanca-Ciudad Rodrigo chocam perto de Vilar de Los Alamos (Espanha).
— Nove Estados africanos cortam relações diplomáticas com a Grã-Bre-

- tanha, devido à questão rodesiana.
 - 1970 — Apesar da oposição da Igreja Católica Romana, entra em vigor em Itália a Lei do Divórcio.
 - 1973 — A Síria recusa-se a participar nas conversações de paz de Genebra sobre o Médio Oriente.
 - 1977 — Entram em funcionamento as comunicações via satélite entre o continente e o arquipélago dos Açores.
 - 1982 — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, afirma que pretende a urgência máxima na retirada do Líbano dos «exércitos ocupantes» israelita, sírio e palestino.
 - 1983 — O Comité Central do PCP, eleito no Porto no decurso dos trabalhos do décimo congresso do partido, decide criar um novo organismo: o Secretariado Político Permanente do Comité Central. Simultaneamente, Alvaro Cunhal é reeleito secretário-geral do PCP.
— Em Madrid, Geraldo Iglésias é reeleito para o cargo de secretário-geral do PCE.
 - 1984 — O bispo auxiliar do Porto, D. Domingos Pinho Brandão, é agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago de Espada. Entretanto, em Lisboa, Fernando Soares Carneiro, vice-presidente do Conselho Superior de Minas é condecorado com a Ordem de Cristo (Grande Oficial).
— O Pentágono contrata dez empresas para efectuarem os primeiros estudos respeitantes ao futuro sistema de defesa espacial anunciado por Reagan («Guerra das Estrelas»).
- Este é o tricentésimo quinquagésimo segundo dia do ano. Faltam 13 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia:** «O que torna a vida abençoada não é fazer aquilo de que gostamos, mas sim gostar daquilo que fazemos» — Johann Wolfgang Goethe (1749-1832) — escritor alemão.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA — Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Sindicato dos Jornalistas processa Silva Resende

O Sindicato dos Jornalistas anunciou ontem que vai processar judicialmente o presidente da Federação Portuguesa de Futebol devido a uma sua entrevista a um jornal desportivo.

O comunicado do Sindicato dos Jornalistas refere que a sua atitude se prende com o facto de Silva Resende ter acusado a existência de jornalistas «que recebiam dinheiro por determinadas notícias».

Segundo o Sindicato, «foi enviada uma carta no passado dia 3 de Dezembro ao presidente da FPF visando a identificação dos referidos jornalistas acusados por Silva Resende para que o Sindicato procedesse contra eles por violação do código deontológico».

O Sindicato dos Jornalistas acrescenta que recebeu no dia 5 de Dezembro uma carta de Silva Resende onde «não são identificados os jornalistas acusados na entrevista, nem o autor das acusações se retratava das afirmações nela produzidas».

«Deste modo não resta ao Sindicato dos Jornalistas outra possibilidade que não seja mesmo a de processar judicialmente o presidente da Federação Portuguesa de Futebol. Só assim pode ser defendido o bom nome dos jornalistas visados por Silva Resende» — termina o comunicado do Sindicato.

Na carta que enviou ao Sindicato dos Jornalistas o presidente da FPF diz que o Sindicato

não «pretendia qualquer resposta, ao contrário do que enganosamente faz constar» e acusa ainda de se procurar «feito de propaganda».

Silva Resende diz que o Sindicato dos Jornalistas «tresleu» a sua entrevista visto que «ao sublinhar a passagem das notícias pagas, que nada têm a ver com jornalistas como facilmente se tira do contexto, comete um abuso de generalização que os farsificadores de escândalos até poderiam levar à conta de má consciência».

«Na verdade, notícias pagas são prática corrente em toda a parte e, embora delas sejam responsáveis os jornais à face da lei, integram-se no exercício comercial das empresas editoriais» — diz Resende.

Benfica contra programa da RTP

O Benfica classificou, em comunicado, de «especulação vergonhosa» o programa «2.ª Volta» da Radiotelevisão Portuguesa emitido na noite de segunda-feira no Segundo Canal e vai exigir ao Conselho de Gerência da RTP o direito de resposta.

No comunicado, de três alíneas, tornado público após a realização de um plenário extraordinário dos órgãos sociais do Benfica, é apresentado o «mais veemente protesto contra a maneira acintosa como aquele programa foi preparado e exibido».

No programa «2.ª Volta», apresentado pelo jornalista, Ribeiro Cristóvão, o cineasta Artur Semedo dirigiu severas críticas à Direcção do Benfica a quem responsabilizou pela goleada de 7-1 sofrida pelo Benfica frente ao Sporting, em encontro do Nacional de Futebol.

«Tratou-se de uma especulação vergonhosa de um acidental resultado de futebol com o manifesto propósito de denegrir a prestigiada imagem do SLB, o que parece aliás constituir intenção constante do responsável imediato do mesmo programa» salienta o comunicado.

Os dirigentes do Benfica convidam ainda a massa associativa do clube a manter a serenidade durante uma situação «que a todos nos desgostou e que em nada pode afectar a glória do clube, inconfundível com palavrosas arruaças de quem o ofende com a inconsciência de quem julga programa-lo».

No último ponto do comunicado, o Benfica diz que «vai exigir ao Conselho de Gerência da RTP o direito de resposta a programa tão lamentável como degradante da própria Televisão».

TAÇA DO MUNDO DE ESQUI

Vreni Schneider, da Suíça, assumiu ontem o comando da Taça do Mundo de Esqui, depois de vencer a prova de Slalom disputada na estância italiana de Courmayeur.

Schneider obteve o segundo triunfo na Taça do Mundo com um total de um minuto e 24,06 segundos (41.05 + 43.01).

A norte-americana Tamara McKinney obteve a segunda posição com 1.24,11 (41.74 + 42.37), seguida da suíça Brigitte Oertli com 1.24,15 (41.01 + 43.14).

Schneider, vencedora do slalom gigante há 10 dias em Waterville Valley, New Hampshire, comada a Taça do Mundo com 86 pontos, à frente das compatriotas Maria Walliser, com 85, e Erika Hess, com 58.



MADONNA DI CAMIGLIO — Esqui — O italiano Ivano Edalini em acção no slalom especial a contar para a Taça do Mundo. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Presidente do Olhanense morreu num acidente

O presidente do Sporting Clube Olhanense, Vítor Neves, morreu na madrugada de ontem num acidente de automóvel, perto de Grândola, disse um informador do clube.

O automóvel em que seguia Vítor Neves chocou com um camião que seguia em sentido contrário.

Vítor Neves, 34 anos, seguia de Lisboa para Olhão, onde residia, acompanhado de um familiar, que ficou ferido.

Era presidente do Olhanense há cerca de seis anos. O clube comemora este ano as suas bodas de diamante.



TOULOUSE — Râguebi — State Toulou sain, de França, contra Banco de La Nacion, da Argentina.

Rescisões no Beira Mar

(Da 1.ª página) época.

Recordamos que, destes atletas, apenas dois alinharam na equipa principal. Jorge jogou frente ao União de Coimbra (32 minutos), Mangualde (jogo completo), Mirense (88 minutos) e União de Almeirim (67 minutos) e António Manuel que apenas jogou 18 minutos frente ao Torriense.

Os outros dois, cuja rescisão agora se verificou, apenas alinharam em jogos oficiais da Associação de Futebol de Aveiro, o que impede os quatro de actuarem esta época em qualquer outro clube.

Ao fim da tarde, o nosso Jornal ouviu do chefe de Departamento de Futebol, Manuel Ferreira dos Santos, a explicação do sucedido. Disse-nos aquele dirigente:

«Dado o excesso de jogadores no plantel, por circunstâncias que não escapam a ninguém e porque tivemos de recrutar outros jogadores, por alguns dos que compunham a equipa não se terem integrado perfeitamente no conjunto principal, tivemos de recrutar outros para os substituir. Isto levar-nos-ia a constituir um plantel demasiado numeroso. As rescisões aconteceram depois de diálogo e

por mútuo acordo, competindo ao Beira Mar pagar aqueles atletas importâncias que não interessa especificar, mas que resultam do diálogo aberto que existiu».

Aquele dirigente, José Oliveira Santos e o técnico Mário Lino, com quem estivemos logo após a concretização das rescisões referidas, garantiram ao nosso Jornal que «nada mais há para além disto e tudo o que se tem dito acerca da hipotética indisciplina que grassa na equipa não passa de pura especulação».

Assim, na hora de «arrumar» a casa, o Beira Mar não hesita em tomar medidas drásticas.

BASQUETEBOL

Campeonato Regional de Juniores/Masculinos

Galitos-Esgueira	59-96
Ovarense-GICA	55-64
Sanjoanense-Beira Mar	51-63

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	P.
Esgueira	8	8	0	16
Beira Mar	8	7	1	15
Sanjoanense	8	4	4	12
GICA	8	4	4	12
Galitos	8	1	7	9
Ovarense	8	0	8	8

Campeonato Regional de Juvenis/Masculinos

Ovarense-Illiabum	88- 51
Sanjoanense-Beira Mar	74- 76
Galitos A-Esgueira	73- 64
Algés e Agueda-ARCA	20-100
Galitos B-Sangalhos	72- 65
GICA-Anadia	35- 67
Anadia-Sanjoanense	86- 61
Esgueira-GICA	137- 20
Illiabum-Algés e Agueda	103- 12
Beira Mar-Sangalhos	53- 55
ARCA-Galitos A	66- 90
Ovarense-Galitos B	136- 48

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	P.
Galitos A	18	18	0	36
Ovarense	18	17	1	35
Esgueira	18	14	4	32
Illiabum	18	11	7	29
Anadia	18	11	7	29
ARCA	18	10	8	28
Beira Mar	18	8	10	26
Sangalhos	18	7	11	25
Sanjoanense	18	5	13	23
GICA	18	4	14	22
Galitos B	18	3	15	21
Algés e Agueda (a)	18	0	18	16

(a) Tem duas faltas de comparência alteradas.

Campeonato Regional de Iniciados/Masculinos

Esgueira-Ovarense	38-72
ARCA A-Anadia	41-48
Sangalhos-Cucujães	84-28
GICA-ARCA B	36-35
Galitos-Sanjoanense	44-33
Illiabum A-Illiabum B	70-20
Ovarense B-Beira Mar	36-67

Campeonato Regional de Juvenis/Femininos

Avanca-Anadia A	33-16
GICA-Anadia B	30-71
Esgueira-Algés e Agueda	80- 6

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 — Aveiro.
- **VIVENDA**, vende-se, na Torreira, com facilidades de pagamento. Contactar telefone (056) 33303.
- **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.
- **BOA MORADIA**, vende-se, a 5 Km de Aveiro, com grande quintal e campo de ténis. Telefone 94697 — Aveiro.
- **COMPRA-SE TERRENOS**. Dirija-se à Imobiliária Pinto e Batista, Ld.ª. Telef. 29497 — Aveiro.

Alugueres

- **VIVENDA**, aluga-se, Cabo Luis — Esgueira. Telefone 21374.
- **APARTAMENTO T1**, aluga-se, na Barra. Tel. 322332 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T1**, aluga-se, na R. Alberto Souto. Tel. 22931 — Aveiro.

Ofertas

- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Vendas

- **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

- **PRAÇA e CARRO**, vende-se. Telefone 93215 — Alquerubim.
- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobriã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.
- **ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.
- **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

- **VELHARIAS** — Moldartis — Rua dos Marmotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.
- **FIOS TRICOTAR** — Corilã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.
- **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Tel. 25474 — Aveiro.

- **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **TUDO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Tel. 321862 — Ilhavo.

- **HIDRATANTE MEL** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

- **MATERIAIS CONSTRUÇÃO** — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

- **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

- **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

- **PINTAM-SE RETRATOS A CRAYON** — Telefone 23469 — Aveiro.

- **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94903 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

- **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clubes dos Galitos, 25 — Aveiro.

- **ARRAIOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 84-1.ª — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Haff, 29-1.ª — Telef. 27360 — Aveiro.

- **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

- **GINÁSTICA MANUTENÇÃO HOMENS** — Av.ª Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.ª — Aveiro.

- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, trespassa-se, na Praia da Vagueira. Telefone 22938 — Aveiro.

- **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespassam-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Ageda.

Trespases

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone..... ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Verbas do FEDER

Ministro quer reduzir tempo de espera

O ministro do Plano e Administração do Território manifestou-se ontem, em Coimbra, empenhado em reduzir o período de tempo que medeia entre a atribuição de comparticipações do FEDER e a entrada das verbas nos cofres dos municípios.

Valente de Oliveira falava no final de uma reunião com o Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), à qual também estiveram presentes o secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional e o secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o ministro disse que as Câmaras terão de pagar juros dos empréstimos contraídos no âmbito do protocolo que autoriza os municípios a obterem adiantamentos de verbas para projectos com financiamentos aprovados pelo FEDER mas cujas transferências estejam bloqueadas.

Admitiu, porém, a «possibilidade de averiguar outros mecanismos» susceptíveis de onerarem menos as Câmaras que recorram a essa linha de crédito.

Valente de Oliveira disse que «tudo correu muito melhor do que se esperava há um ano».

mas considerou haver «aspectos do processamento a nível interno passíveis de serem melhorados».

Revelou, por outro lado, que o Governo vai solicitar às instâncias comunitárias a «apreciação equilibrada dos diferentes projectos, no sentido de que cada fátia em 1987 consagre uma repartição equitativa».

Quanto à linha de crédito agora posta à disposição dos municípios, Valente de Oliveira referiu que ela se destina a «evitar a criação de embaraços a terceiros e a garantir às Câmaras a manutenção das suas actividades».

O presidente da ANMP considerou, por seu lado, que «os municípios não podem pagar taxas bancárias correntes numa operação que não decorre de sua exclusiva vontade».

«A Associação entende que uma verba devida aos municípios e que deve ser-lhes entregue com a rapidez possível não pode ser onerada com juros», declarou Torres Pereira.

O autarca observou que «um processo administrativo que em teoria poderia demorar um mês acaba por demorar, nalguns casos, um ano» e sustentou que «isto não pode acontecer».

Torres Pereira, que se manifestou «esperançado no encurtamento desse período de tempo», sublinhou que «a existência de regiões administrativas tinha evitado muito do que se passou».

«A existência de regiões administrativas — acrescentou — tornava dispensável o recurso a entidades que não estão vocacionadas directamente para assumir o trabalho de planeamento e gestão, tal como nós entendemos que ele deve ser executado».

O presidente da ANMP comparou a linha de crédito para adiantamento de verbas do FEDER a «um sedativo para curar uma úlcera de estômago...».

Novas taxas de juro

(Da 1.ª página)

O ajustamento futuro dessas taxas de juro verificar-se-á sempre que a taxa de juro máxima referida registar uma variação cumulativa igual ou superior a 2 por cento, e o seu valor será o resultado da multiplicação dessa variação pelo mesmo factor, 0,5.

Ficam abrangidas por esta medida os programas de calagens, fertilização e incremento de forragens e pastagens (PROCALFER), de estabelecimento e modernização de explorações agro-pecuárias para a produção do leite na região de Entre Douro e Minho (PLEDM), de melhoramento das condições de exploração do sector leiteiro da região da Beira Litoral, e os projectos de desenvolvimento rural integrado de Trás-os-Montes (PDRITM), de crédito agrícola do Alentejo (PCAA) e perímetro de rega do Mira.

Receitas

PUDIM DE PEIXE

Peixe, limpo de peles e espinhas, 250 g; polme de batatas cozidas, 1 Kg; cebola pequena; alhos pequenos, 2; salsa, 1 raminho; azeite, 1,5 dl; manteiga, 1 colher de sopa; ovos, 2 ou 3; sal e pimenta q.b.

Cozem-se as batatas com a pele em água temperada com sal. Pelam-se enquanto quentes e passam-se imediatamente pela máquina, juntamente com a cebolinha, os alhos, a salsa e o peixe, escorrido de qualquer líquido que tiver. Adicionam-se as gemas dos ovos e tempera-se com pimenta.

Amassa-se muito bem com a mão, juntando o azeite e a manteiga, até ficar tudo ligado. Batem-se as claras em castelo e envolvem-se no composto, levemente, com a espátula de borracha, sem bater. Vasa-se num pyrex redondo e alto, untado com margarina e polvilhado com pão ralado e mete-se em forno quente.

Quando estiver alourado tapa-se com um papel vegetal untado com margarina, até terminar a cozedura que deve ser vigiada para o pudim não estar tempo demasiado no forno, pois não deve ficar ressequido.

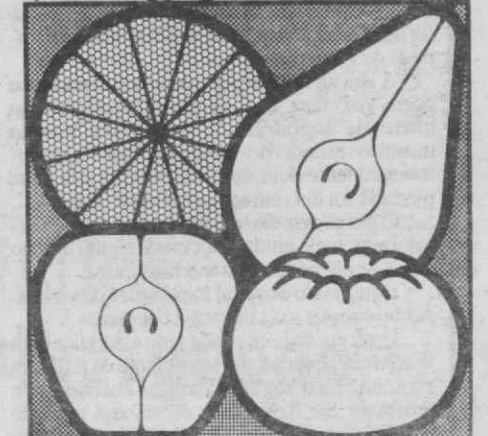
BRIOCHES

Com 250 gramas de farinha, uma colher de sopa de açúcar (não muito cheia), dois ovos, 30 gramas de fermento de padeiro, sa e leite que baste para amassar, tendem-se bolinhos que se deixam em descanso mais ou menos durante meia hora.

Pintam-se com gema de ovo e vão cozer em forno brando.

GRANDE SORTEIO MADEIRA 7 DIAS
E OUTROS FABULOSOS PREMÍOS. HABILITE-SE JÁ!
COMPRA ELECTRODOMÉSTICOS • TV • VÍDEO
EM **RUNKEL & ANDRADE**
Av. Fernão Magalhães, 199 — Coimbra — Tel. 29067
A. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro — Tel. 23629

Sr. produtor:
receba 2\$00 por
quilo de frutas e
produtos hortícolas
normalizados!



DIRIJA-SE ÀS DIRECCÕES REGIONAIS DE AGRICULTURA DA SUA ÁREA.

INSTITUTO DA QUALIDADE ALIMENTAR

Em Espanha

Manifestação estudantil termina em confrontos

Jovens de extrema-direita confrontaram-se ontem com a polícia no final de três horas de manifestação de estudantes liceais através da baixa madrilenha em protesto contra as medidas de admissão à universidade, em Espanha.

Testemunhas afirmaram que dois fotógrafos ficaram feridos ao serem atingidos por pedras nas ruas de Madrid, durante a manifestação, mas não foram efectuadas detenções.

Realizaram-se outras manifestações em diversas capitais de província, mas tudo indica que

decorreram de forma pacífica.

Os estudantes liceais, universitários e das escolas técnicas exigem a redução das propinas, a eliminação dos exames de admissão às faculdades em favor de uma política aberta de admissões, maior investimento no Ensino Superior e participação estudantil nas reformas de educação.

Os organizadores desta manifestação convocaram-na na sequência de uma reunião falhada entre dirigentes estudantis e um funcionário do Ministério da Educação.

Última página

Apresentado por Santos Martins

Qualidade, inovação e energia: modelo de desenvolvimento industrial

O ministro da Indústria apresentou ontem, em Lisboa, a mais de cem representantes de associações industriais, um modelo de desenvolvimento para o seu sector, baseado na qualidade, na inovação, na energia, nas PME's e na informação.

Santos Martins, que tem sido habitualmente criticado por largos sectores da Oposição por uma falta de política industrial, deu ontem, no Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, conta das principais linhas do seu modelo.

Segundo ele, este «programa estratégico de intervenção» é fruto «da análise de diagnóstico que efectuámos há um ano, centrada sobre as quatro grandes áreas agregadas de intervenção ao nível da política industrial — Administração Pública, empresas públicas, integração europeia e desenvolvimento industrial».

Segundo Santos Martins «o desenvolvimento industrial de um país não se consegue através da publicação de livros brancos, relatórios volumosos e discursos bem elaborados, mas através da criação de condições adequadas para o desenvolvimento a levar a cabo pelas empresas».

O ministro da Indústria disse aos representantes das associações patronais que o modelo do Governo a que pertence pretende: «Qualidade — melhoria do sistema de qualidade das empresas no sentido da sua melhor inserção num mercado alargado mais exigente»; «Inovação — melhoria

da capacidade tecnológica das empresas no sentido do incremento da sua competitividade»; «Energia — reforço da capacidade de intervenção das PME's no novo mercado europeu»; «Informação — reforço da capacidade das empresas no domínio técnico, comercial e financeiro, através de um sistema de informação adequado».

«A fixação dos vários programas de desenvolvimento depende de uma organização adequada, da delimitação das prioridades, da canalização e concentração de recursos, mas essencialmente, da determinação dos vários agentes intervenientes na prossecução dos objectivos estabelecidos» — disse o ministro. «Têm a palavra, agora, os senhores empresários, na concretização das acções de modernização da estrutura produtiva nacional, que é urgente realizar».

O Governo prevê para 1987 um crescimento do investimento da ordem dos 9 a 10 por cento.

Afastamento de Portugal da Índia

Goa foi há 25 anos

As 18h40 de 18 de Dezembro de 1961, faz hoje 25 anos, desceu no mastro principal do Palácio do governador-geral de Goa a Bandeira Nacional Portuguesa. Em sua substituição ergueu-se a bandeira branca da rendição. Era o princípio do fim do império colonial português. 25 anos depois discute-se o futuro da última parcela, Macau.

Ao fim do dia 18 de há um quarto de século, avionetas indianas, voando baixo, saudavam a população goesa gritando em concani, a principal língua do território, «Goa amchi» («Goa é nossa»).

As tropas portuguesas estacionadas na então designada Índia portuguesa foram impotentes para oferecer resistência à Força Aérea, Marinha e Exército indianos que entraram à vontade no território.

Vidas foram sacrificadas e a Marinha de

Guerra Portuguesa homenageia hoje a memória de Oliveira e Carmo, comandante da lancha «Vega», morto em combate.

Vivia-se em Portugal a ditadura de Salazar que culpou as tropas portuguesas pelo êxito da invasão. Salazar tinha ordenado que a defesa do território tinha de ser feita «até ao último homem».

Vassalo e Silva, último governador, foi «crucificado» e só depois do 25 de Abril viria a ser reabilitado.

Um livro oficial indiano, publicado em 1976, indica, pela primeira vez, que foi no contexto de suspeitas de alianças militares entre Portugal e o Paquistão que Nova Deli decidiu a intervenção militar em Goa.

Antes de 1961, porém, já se tinham notado movimentos de libertação em Goa. Desde Agosto de 1954 que pequenos grupos de indianos e goeses radicados na Índia («satyagraha») entravam no território para campanhas anticolonialistas.

«TRÊS BORBULHAS» NA FACE DA ÍNDIA

Em Agosto de 1962, as forças portuguesas abriram fogo contra manifestantes provocando mortes em número não conhecido.

Resistindo às pressões dos partidos políticos da Oposição que desejavam uma retaliação militar, Jawaharlal Nehru apenas revogou a proibição de entrada de indianos em Goa que tinha sido determinada pelos portugueses.

Nehru dizia repetidas vezes que tudo quanto queria de Goa, Damão e Diu — «três borbulhas na face da Índia» — era a remoção dos últimos

vestígios do colonialismo no solo indiano (ingleses e franceses já tinham partido).

Nehru reconhecia a cultura distinta de Goa e comprometia-se a preservá-la no mosaico cultural da Índia. Queria mesmo que Goa se mantivesse como «uma janela da Índia aberta sobre o mundo latino». Na madrugada de 18 de Dezembro de 1961 as forças indianas entram no território de Goa e terminam com o regime colonial português que durava há 451 anos, de longe o período de dominação colonial mais longo da história contemporânea, metade da própria existência de Portugal como nação independente e soberana.

JÁ SE FALA POUCO A LÍNGUA PORTUGUESA

Hoje, apesar da enorme distância geográfica entre Goa, Damão e Diu — Damão fica a cerca de 800 quilómetros de Goa e Diu a mais de 1.500 — as três parcelas formam um único território da Índia, com dois deputados no Parlamento de Nova Deli e uma assembleia local em Panjim (capital de Goa) de 30 membros.

Em Goa, apesar dos muitos resíduos históricos portugueses, já se fala pouco a língua portuguesa e a tendência crescente é para o seu desaparecimento.

Calcula-se que dentro de duas ou três gerações já ninguém fale o português no território, cuja língua oficial mais importante é o concani.

Ao invés, em Damão, a população local tem recusado a sua integração no Estado indiano mais próximo, cuja capital é Bombaim, continuando por exemplo a falar português, a comer bacalhau e a dizer a missa católica também em português.

Com uma população de 850 mil habitantes (censo de 1971), o território de Goa — só o território de Goa — tem uma área de 3.600 quilómetros quadrados, a 600 quilómetros para sul de Bombaim na margem esquerda do Rio Mandovi.

Em relação ao Governo

PRD afirma-se disponível para construir alternativa

O PRD reafirmou ontem a sua disponibilidade para construir uma alternativa ao Governo de Cavaco Silva.

Em comunicado, o PRD reafirmou «a sua disponibilidade para dar o seu contributo à construção de uma alternativa que assegure a realização das reformas e a gestão das oportunidades oferecidas pela conjuntura económica internacional, no sentido do desenvolvimento do País e de uma maior justiça social».

O documento foi distribuído no final de uma reunião da Comissão Directiva dos renovadores, iniciada cerca das 22h00 de terça-feira e que terminou já de madrugada, em Lisboa.

Acusam ainda o Governo e o PS de não terem

«valorizado devidamente» a atitude do PRD ao assegurar aos portugueses a estabilidade política e, ao mesmo tempo, impedido o Executivo de criar condições gravosas para a população.

Para os renovadores, a estabilidade política foi assegurada pela atitude do PRD em não inviabilizar o Governo e ao permitir o aproveitamento das condições «excepcionais oferecidas pela conjuntura económica».

O PRD enumerou ainda algumas das medidas que adoptou para impedir «o Governo de criar condições gravosas para todos os portugueses», designadamente «as alterações à legislação de trabalho e o gradual desmantelamento do sector público».

PELO MUNDO

CHERNOBYL: TURBINAS VOLTAM A FUNCIONAR

As turbinas da central nuclear de Chernobyl geram 1.600 milhões de quilovatios/hora desde, que voltaram a funcionar depois do acidente ali registado, anunciou ontem a imprensa soviética. A central nuclear, situada na Ucrânia, foi efectuada na sequência do acidente verificado num dos reactores que causou 31 mortos e forçou 116 mil pessoas a abandonarem as áreas circundantes, no dia 26 de Abril. Dmitri Protchenko, funcionário da Junta de Energia da União Soviética, disse em Outubro que o país se debatia com uma deficiência energética devido ao acidente de Chernobyl, enquanto a imprensa aconselhava os consumidores a racionalizarem a mesma. O acidente de Chernobyl destruiu o reactor número 4 que foi coberto com betão para bloquear emissões de radiações.

ESPIONAGEM: INFORMAÇÕES À URSS DA PRISÃO PERPÉTUA

Um ex-funcionário da Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos foi ontem condenado a prisão perpétua por um tribunal de Baltimore por espionagem a favor da União Soviética. Richard Pelton havia sido considerado culpado por um Tribunal de Jurados, em Junho do corrente ano, por ter vendido à União Soviética (entre 1980 e 1985) importantes informações sobre as viagens de reconhecimento de submarinos norte-americanos. Pelton foi condenado a três prisões perpétuas e mais 10 anos de cadeia. Segundo a legislação norte-americana, o condenado pode requerer indulto ao fim dos primeiros 10 anos de cadeia. O juiz, Herbert Murray, ao ler a sentença pública, disse que as acções de Pelton a favor da União Soviética causaram «danos irreparáveis» aos Estados Unidos. Segundo o tribunal, Pelton recebeu de Moscovo cerca de 35 mil dólares (mais de cinco mil contos) pelas informações prestadas.

REBELDES AFEGÃOS ATINGEM UM AVIÃO POR DIA

Os rebeldes afegãos abatem aviões governamentais e soviéticos a uma média de um por dia, divulgou um funcionário do Departamento norte-americano de Estado. «Isto representa uma média de perda de aviões sem precedentes, um aumento significativo relativamente a qualquer período na história da guerra», disse Robert Peck. Numa conferência de imprensa que assinalou o sétimo aniversário da invasão soviética no Afeganistão, Peck recusou comentar se o aumento de aviões abatidos relacionava-se com a utilização de mísseis aéreos norte-americanos por parte dos rebeldes. O derrube de cerca de 1.000 aparelhos das forças governamentais, ao longo dos seis anos de guerra, obrigaram os pilotos afegãos e soviéticos a mudarem a sua tática. Agora voam a maiores altitudes largando as suas bombas de forma menos efectiva e, aparentemente, evitando certas áreas.

EX-CAPITÃO DAS «SS» CONDENADO A 4 ANOS DE PRISÃO

O antigo capitão nazi das SS, Friedrich Paulus, foi ontem condenado a quatro anos de prisão acusado de cumplicidade no massacre de 161 civis polacos em 1940, numa aldeia perto de Lublin, na Polónia. A decisão do tribunal estadual de Frankfurt, determinando em 1982 a condenação de Paulus, actualmente com 81 anos, foi mais tarde revogada por um tribunal federal devido a questões técnicas. O juiz que presidiu ao tribunal disse que o massacre de 161 homens com idades compreendidas entre os 18 e os 45 anos pelas tropas SS era «inimaginável» e de uma «brutalidade impensável». Rejeitando uma recomendação da acusação para que Paulus fosse condenado a dois anos de liberdade condicional, o juiz afirmou que as vítimas do «foram abatidas como gado apenas por serem polacos», acrescentando que qualquer condenação abaixo de um mínimo de quatro anos seria «ridícula» e contraproducente para o processo judicial.

MÃE DE MARCOS PEDE REGRESSO DO FILHO

O Governo da Presidente Corazon rejeitou ontem um apelo da mãe do ex-Presidente Ferdinand Marcos para que o filho seja autorizado a ir a casa «nem que seja só por uns dias». O porta-voz presidencial, Teodoro Benigno, disse numa entrevista que o Gabinete tinha antecipado a possibilidade de um pedido deste género por parte de Josefa, a idosa e doente mãe de Marcos, quando decidiu numa reunião de emergência, ontem, manter a proibição de entrada ao antigo líder. A irmã mais nova de Marcos, Elizabeth Marcos-Keon, morreu domingo de ataque cardíaco depois de uma longa doença.

DIÁRIO DE AVEIRO

A primeira a nível mundial

Transplantação de coração, pulmões e fígado

Médicos num hospital em Cambridge-shire, no leste da Grã-Bretanha, executaram a primeira transplantação mundial simultânea de coração, pulmões e fígado e a paciente encontra-se em estado satisfatório.

A mulher, casada, 35 anos, que tem um filho, recebeu órgãos durante uma operação de sete horas, ontem de madrugada, no Hospital de Papworth.

A sua identidade foi mantida secreta mas o porta-voz disse que ela era de Yorkshire, no norte de Inglaterra, e que o seu marido mineiro estava no hospital. Esteve gravemente doente durante muito tempo e só a noite passada foi encontrado um doador desejável.

O porta-voz disse: «Ela parece estar a dar-se bem mas ainda decorrerá algum tempo antes de ela poder deixar o hospital».

Equipas do hospital Papworth e do vizinho Addenbrooke executaram a operação.

Uma equipa, chefiada pelo cirurgião John Wallwork, executou o transplante de pulmões enquanto uma segunda cirurgia chefiada pelo professor Sir Roy Caine efectuou a troca do fígado.

O porta-voz disse que o Papworth, que tinha executado um trabalho pioneiro tanto nas transplantações de coração como de pulmões, era um dos poucos hospitais no mundo capaz de executar tal tarefa.